

AINDA EM PERIGO MILHARES DE VIDAS

1.770 mortes na tremenda catástrofe do Mar do Norte - Ridgway na Holanda
Na Inglaterra, os diques haviam sofrido 500 brechas; reparados incalculavelmente por milhares de voluntários e soldados. Com os milhões de sacos de areia, resistiram muito bem as novas investidas do mar; mas o trabalho prosseguiu e ao longo da costa os habitantes estão em permanente alerta.

EDEN E BUTLER IRÃO A WASHINGTON

Pretendem criar as bases de um plano de comércio, e não de ajuda

O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, e o da Fazenda, sr. R. A. Butler, irão a Washington, em março próximo, para criar as bases de um plano de comércio, e não de ajuda, que tem por finalidade conseguir a recuperação econômica britânica - informa a U.P. em despacho de Londres.

COMENTÁRIO RUSSO

O "Pravda" diz que, na costa oriental inglesa, morreram milhares de pessoas por causa do diâmetro de guerra, faleceu ontem em Haia, substituído, depois de assistir a um banquete em benefício das vítimas das inundações.

NAUTICACIÃO

Foram-se todas as esperanças de encontrar sobreviventes do navio naufragado no Mar do Norte. As pesquisas de navios e aviões cessaram definitivamente.

PREJUIZOS NA INGLATERRA

Mais de 40.000 hectares de terras no sudeste da Inglaterra foram destruídos por causa das inundações. Milhares de cabeças de gado vacum, ovelhas e porcos pereceram ali nas inundações.

AS INUNDAÇÕES

Chegou a Haia o general Ridgway, comandante em chefe aliado, depois de sobreviver às regiões inundadas. Declarou: "Vim acompanhado de um estado-maior inteiro, mas não tenho auxílio do povo holandês".

OS GOVERNOS TEM NECESSIDADE DA RELIGIÃO

Washington, 5 (U.P.) - Eisenhower disse a uns quarenta legisladores e funcionários reunidos em um jantar de despedida que um governo sem base de profunda fé religiosa "carece de sentido".

A VIÃO SECRETO NA CORÉIA

O "Skynight" localiza e alveja o inimigo conduzido pelo radar - Os aviadores bolchevistas que o viram não voltaram para contar a história

Pilotos do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, dirigindo o novo caça a jato "Skynight", para voo noturno, abataram aviões bolchevistas sobre a Coreia sem sequer os avistarem, revela de Seul a R. "Skynight" é dotado de complexo equipamento de radar, que encaminha na direção dos aviões inimigos na escuridão da noite.

EM INSPEÇÃO NA ILHA FORMOSA

Ainda a decisão de Eisenhower sobre a desnaturalização de Formosa

Washington, 5 (U.P.) - O governador da ilha de Formosa, Chen Biao, recebeu a visita de um comitê de inspeção da ilha de Formosa, liderado pelo general Olmstead.

FOSTER DULLES VISITA A ALEMANHA

Dificuldades diplomáticas na unificação européia

Foster Dulles chegou a Bonn, na Alemanha, para fazer com que elas se transformem em realidade.

Favorável às relações interamericanas

Análise dos discursos do atual presidente norie-americano

Washington, 5 (U.P.) - As perspectivas econômicas para a América Latina são vistas por um primeiro ministro, nos círculos diplomáticos, desde que Ike pronunciou ante ao Congresso seu discurso sobre o estado da União.

INSPIRADO PELOS RUSSOS

Não há atualmente anti-semitismo entre o povo alemão, declara o chefe da Comunidade Judaica da Alemanha Oriental

Joseph Grigg, da U.P., informa que os chefes da Comunidade Judaica da Alemanha Oriental afirmam que não há atualmente anti-semitismo entre o povo alemão.

TRUMAN SERÁ HOMENAGEADO POR INDEPENDÊNCIA

Independência, 5 (F.P.) - Esta cidade vai oferecer um banquete de 250 lugares para celebrar a volta de Harry Truman ao lar.

AS CONDOLENCIAS DO BRASIL

Londres, 5 (F.P.) - O presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, enviou a uma mensagem de condolências por motivo das inundações que devastaram a costa oriental da Inglaterra.

ADVERTÊNCIA A ISRAEL

Londres, 5 (U.P.) - A Grã-Bretanha por intermédio do governo de Israel para que evite incidentes e mantenha a paz com a vizinha Jordânia, segundo anuncia o ministério do Exterior.

Explicação necessária

No texto do inquérito realizado no Banco do Brasil, cuja publicação acaba de ser feita, está incluída uma série de pagamentos de publicidade no período de maio a dezembro de 1947. Na respectiva lista, que abrange faturas de quatorze jornais e duas agências, o "Correio da Manhã" figura com a importância de Cr\$ 590.421,00.

GARANTIA NORTE-AMERICANA A AUSTRIÁ

Em inspeção na Ilha Formosa o general Olmstead - Ainda a decisão de Eisenhower sobre a desnaturalização de Formosa

Washington, 5 (U.P.) - O governador da ilha de Formosa, Chen Biao, recebeu a visita de um comitê de inspeção da ilha de Formosa, liderado pelo general Olmstead.

TRUMAN PREMIO NOBEL DE PAZ

ANCARA, 5 (F.P.) - O presidente da República da Turquia, Celal Bayar, propôs a candidatura do ex-presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, para o prêmio Nobel de Paz.

IBANEZ E O COMUNISMO

Santiago, 5 (F.P.) - Num discurso pronunciado ontem no Congresso, assim como numa entrevista divulgada pelo rádio, o presidente Ibanez manifestou sua atitude em relação ao comunismo.

CEZAR DUARTE

ALFAIATE LUCIFERINO English and French spoken - Tel.: 37-0114 (2044)

Despreparação e improvidância

Uma espantosa guerra de ideologia, decisiva para a humanidade — não retirou ainda fôlego ao horizonte sua nuvem de ameaças.

Muito ao contrário, o que estamos vendo é uma nova experimentação do setor político internacional, como resultado da subita dos republicanos ao poder, nos Estados Unidos da América do Norte. Essa experiência, mutando táticas, vem agravar as possibilidades do perigo imediato; e a própria vitória dos republicanos no país líder do mundo livre não pode deixar de ser significativa, e bem alta, como desejo de definir si-

dos descompensados; desprezados, Suspensas as linhas retilíneas de longo curso, flearem sem combative para os transportes mais urgentes, remos sem mãitins-primas ra nossas indústrias (quase das meramente de transforção), fixarmos isolados — éte, m's, onde tanto se per nacionalismo, e a mais mae-fardo de assistência e surmtores estrangeiros. Até das nores e mais delicadas marmos o que importar irredivisivelmente.

Custa arrepen pensar em so descalço interno, na i-ção desorden que darii car-

inimigo, ponto ponto, final nas
rações, nas angústias, nas
infernoizações da guerra fria.

Tupio faz crer que a Coreia
não ficará como um ponto iso-
lado; a China recomeça a ser
território. Por outro lado — si-
nal que só os loucos ousariam
omitir ou desprezar — ali está
perseguição anti-semita: o Ju-
deu representa, figurando, o pas-
sado que vive numa fábrica de
produtos químicos — lá está,
nocente em sua grávida, ao lado
das máquinas e aparelhos, sal-
tando e montando, engatando as
coisas — tudo normalmente sem
consciência letal — que a morte
vive faz-to calar e imobilizar-
se, demonstrando que o perigo
se positivo, inaugurando a hora
das destruições e do descom-
trole.

Vemo-nos, outra vez, em imi-
nência da guerra. Todo o mun-
do

tem mais imprevisível — que
construiu desvios para este
o combalativo que importa
gasolina e o óleo que vive
de fora

E o panorama espiritual
é mais aninador: o desre-
peticional e moral constitui
três, aliado ainda mais gra-
O *disseminismo* generaliza-
crescem cada dia a falta de
medimento e a incompreensão
nasas realidades: entrecos-
se e batem-se as classes, e
as; provoca-se e acula-se a
do povo, que vai deixando de
paciente, cansado de sofrimen-
to e esprecimentos. A explora-
demográfica é renitente e in-
cessa

Os ressentimentos das el-
impotentes, por sua vez, não
tão, não, não, não, não, não
Os políticos não vêem sem-
nificância, insulantes, crescen-

do ou a pergunta: virá agora, não virá, ainda? Já em cinquenta anos, que foram a meta-de deste século, se registraram dois conflitos de proporções monstruosas; e nada indica que a humanidade, já malheiorada ou aprendida, a arrendep-se. Em vez disso, aguar-se os odios, cresceu o desentendimento, o mal fez-se inexorável. O mais otimista dos homens não poderá eximir-se de preocupação e alarma.

Deixemos de navegar pelo mar das procelas internacionais, entretanto, e pensemos um pouco no despreparo brasileiro em

Dr. Augusto Linhares
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 85 - 8.º andar
Cidade Nova, São Paulo - Tel. 33.33.33

QUERIAM PETER EM SÃO PAULO

QUERIAM REITER EM SÃO PAULO
OS IMIGRANTES
mas o governador revogou as ordens
neste sentido

Quando se trata de assuntos de imigração, em regra há sempre uma surpresa desagradável. Sem exceção, porém, por exemplo, que o governador do São Paulo, ao que parece, não conhecia uma circular que proibia a saída de imigrantes das fazendas em que se houvessem instalado. A obscura circular, que não tem data, acaba de ser revogada pelo Sr. Lucas Garcez, visto constituir um constrangimento ilegal.

A rigor, semelhante retenção de colonos pela força não deli-

colonos que queiram abandonar as fazendas.

Perguntar-nos-iam: mas como, nos seus cargos, autoridades que, sem audiência do chefe Executivo, praticam semelhantes abusos, comprometendo nome do país no exterior.

Sim, parece que continuam não só a cometer o grave abuso de confiança.

CAFÉ BRASILEIRO EM BENEFÍCIO DOS DISTROFIADOS
NOITE AMERICANA

NOVA REPARAÇÃO

Dolz pacotes contendo café, Brasil — passando à qual cada ura autógrafo pelo presidente da Prefeitura, foram distribuídos, o pela Brasília, para Dallas, no Te de onde serão encaminhados à doção Nacional de Distribuição Mar, que os fará vender em leilão ser realizado, na próxima sessão, uma sessão de TV da rede na qual será comemorado as "100 Cafés" que foi instituído por sua contabilidade.

O produto do leilão revertirá a benefício das obras da Fundação Política Municipal.

O 2.º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO MINISTRO DA VÍCIO

Por motivo do transcurso do segundo aniversário da gestão do ministro Souza Lima, na pta da Vição, os oficiais do gabinete e os chefes de serviço compareceram, incorporados,

NÃO NO CARNAVAL
FORNECIDA POR

**B.G. Sanders
Bradford**

grauduros públicos serão atendidos nesse particular. Quanto à melhoria da iluminação por intermédio da energia produzida pelo Sistema Elétrico, por enquanto nada está resolvido. Cessaram as chuvas. A vazão do Paraíba não aumentou. Permanece, no mesmo pé a crise da eletricidade, de maneira que se torna difícil se acordarem mais lâmpadas, no

Entrando em vigor o racionamento, haverá mais economia de eletricidade. No entanto, a usina de Fontes já está trabalhando a plena carga e não é conveniente funcionar em regime de reserva.

gime de sobrecarga. Isto poderia provocar incidentes de natureza grave e agravar, ainda mais, o problema da energia.

Hotel Buesky -- Friburgo

Tel 1101 - F. dando totalmente exposta a lotação do Hotel, durante Janeiro e Fevereiro, comnte podemos aceitar prenotações de aposentos para comen de Março. Muito pratos à distinta-freguesia, distintos (1980) Informes do RESTAURANTE RUSSKY, no 1101, à Rua do Rioante, 120, Tel. 51-6788; onde sempre são servidas.

delincencia y enfermedades diarias.

O Inquérito do Banco do Brasil

O sr. Getúlio Vargas deve estar muito arrependido do inquérito que, com tanta precipitação e movido talvez pelo espírito de vingança, mandou o seu amigo sr. Miguel Teixeira fazer nos negócios do Banco do Brasil. Arrependido, sim, porque o pouco de "irregularidades ou malversações" que nesse inquérito se pôde ler desaparece sob o imenso peso das que têm sido cometidas no mesmo Banco, em apenas dois anos de vigência do atual governo.

Difícil é estabelecer-se um paralelo entre os negócios, porventura escusos, apurados pelo inquérito do sr. Teixeira e os que agora poderiam ser certamente apurados se o sr. Getúlio Vargas se decidisse a fazer justiça aos acusados, mandando abrir outro inquérito no Banco do Brasil, abrangendo apenas o pequeno período de 31-1-51 a 31-1-53. A diferença entre as cifras que fossem encontradas para negócios da mesma espécie não permitiria tal paralelo.

Logo na introdução do relatório que precede o inquérito, como publicado em suplemento do *Diário do Congresso Nacional*, faz-se, no capítulo 8º, grande estardalhaço por causa de um negócio de algodão de apenas 2 milhões de cruzeiros. Como comparar essa cifra infinitamente pequena com a infinitamente grande dos 5,5 bilhões aplicados, ainda não faz muito tempo, em negócios também de algodão, mas incomparavelmente mais escusos e, sobretudo, mais nocivos ao país?

Ataca-se o governo passado, porque empréstimos foram feitos pelo Banco do Brasil a algumas firmas, além dos respectivos limites cadastrais. Como julgar o governo atual, para o qual não há limites cadastrais, nem outros de qualquer espécie, quando manda fazer empréstimos, incomparavelmente mais vultuosos, a firmas ou indivíduos que ainda na véspera não mereciam crédito de espécie nenhuma?

Ataca-se, ainda, o governo Dutra por ter ampliado o crédito de certa organização, justamente na ocasião em que se lhe revogara uma concessão de jôgo. Então, o fato de alguém ter deixado de explorar o jôgo é razão para que lhe reduzam o limite de garantia no banco oficial?

Faz-se grosseria e proposital insinuação à honestidade do governador de Minas Gerais pelo simples motivo de lhe ter sido mandado creditar o líquido do desconto de um título emitido por uma firma de Belo Horizonte. O título foi pago. Nada se apurou contra a firma emitente, nem contra o seu endossante. O negócio, portanto, já não interessava mais ao Banco e nem se podia classificá-lo como irregular ou fazendo parte daqueles que se chamam "de favor". Apesar de tudo isto, deu-se destaque especial no inquérito a esta nota: "Consta, outrossim, da proposta inicial, autorização para creditar o líquido ao sr. Juscelino Kubitschek, atual governador do Estado de Minas".

Gerais? Q. grifo não é nosso, mas do sr. Teixeira. Além de grifo, ainda pusemos aspas!

O mais grave do inquérito, porém, está na falsa e pretenciosa autoridade de que se investem os seus autores para decretar sumariamente a ruína financeira de algumas firmas comerciais e até de cidadãos reconhecidamente abastados. É, portanto, mas a insensatez chegou a esse ponto.

Alguns dos cavalheiros assim arruinados pelo inquérito, nós os conhecemos. São homens ricos. Mas ricos de alguns milhões de cruzeiros. Entretanto, porque emitiram títulos, títulos que já haviam pago, faz-se sobre a situação financeira deles observações como esta: "Disponha o titular de um limite cadastral de Cr\$ 100.000,00, cancelado agora por se considerar insatisfatória a sua situação financeira".

Disparates como este encontram-se por todo o relatório. Nunca se viu tanta ausência de critério, nem tanto animo tendencioso. No capítulo que trata dos bancos particulares, chega-se às raízes do inconcebível. Conclui-se esse capítulo citando um por um os bancos que, na opinião da Comissão presidida pelo sr. Teixeira, se encontram em "estado de penúria".

Felizmente, o povo recebeu como devia a peça que o sr. Getúlio Vargas encomendou visando a meter medo a alguns de seus adversários políticos. Recebeu-a o povo, como não poderia ser de outra maneira, com nojo.

Terá chegado a vez? Informa-se que a Comissão Nacional de Política Agrária estudará, em suas reuniões mais próximas, o esboço de um anteprojeto que facilita o acesso do lavrador à terra própria. Se a iniciativa chegar a ser lei, conseguirá seu pedaço de chão — o que não é de admirar em país tão vasto — o assalariado que tem vivido a trabalhar em terra alheia.

O aludido anteprojeto foi elaborado por uma subcomissão daquele órgão, com a cooperação de dois componentes da Secretaria Técnica. Por ele ficaria o governo habilitado a arrendar aos agricultores até 15% das propriedades rurais de mais de 200 hectares. E uma inovação que provocará naturalmente grande debate. Pelo mesmo anteprojeto o prazo do usufruto seria reduzido para três anos, em vez de dez. Calcula-se que gozaria da estabilidade cerca de 800.000 arrendatários rurais, atualmente existentes no país.

No âmbito da legislação em projeto, porém, só se inclui a locação de imóveis rurais destinados à agropecuária.

Fabricação de crases

Ontem vimos numa rua da Esplanada do Castelo uma bela ambulância nova, recém-pintada, recém-estreada. Pertence a entidade particular colocada, salvo erro, sob a invocação de Santa Isabel; não fixamos o nome com exatidão, porque o nosso olhar foi atraído, absorvido, como que fascinado, pela indicação subsidiária, pintada com grande exatidão e regularidade

sob esse nome, na linda carroceria clara: Socorros médicos a domicílio. E a consagração de um fenômeno muito nosso a que poderemos chamar "o delírio da crase".

Antigamente, senhoras distraídas e pensadores apressados, se escreviam sem pôr os pontos nos H, denunciavam grafologicamente sua distração. Que denunciaram nós hoje, craseando a torto e a direito — e sobretudo craseando a torto mas não craseando a direito, tantas pobres vogais indefesas? É de temer que denunciemos sobretudo um crescente grau de incultura. Desde que tristes decretos e leis começaram a decretar a legislação ortográfica, abriram-se as comportas ao erro. Antigamente, este revelava falta de educação; hoje revela presença de espírito — visto que é uma desobediência à lei.

E assim fabricamos crases com afinco.

O pessoal vive a run A, ou a run B. Quer dizer: ninguém mais vive na sua rua. A Rua do Passado é a Lapa, o que significa junto da Lapa, próximo da Lapa. Quem vive à Rua Barata Ribeiro, vive perto desta, mas não nesta.

A noite passada, José matou Moncler. Embora ele o matasse "à noite", é evidente que o matou... a noite passada.

O outro, em descritivo ameno, refere que o faz de casa mudar de roupa; pôs acertadamente a crase e erradamente a crase...

E agora, não já no desverberar familiar, não já no desolado apressado da carta ou da crônica, mas na minuciosa e dispendiosa pintura de uma carroceria, vemos que existem socorros médicos a domicílio...

Parce que começa a ter razão aquele deputado que, quando estiveva da Câmara aos amargos — o que fazia com frequência — assinalava invariavelmente: — O deputado F...

E a um fútil que lhe apontava o cunho fantástico daquela acentuação, explicou ufano: — Que nada! Assim o sujeito que recebe a carta vê mesmo que eu tenho assento na Câmara.

OS BANDEIRANTES DO CAFÉ

A bandeira do café já não se contenta com o norte do Paraná, quase de todo conquistado, e que lentamente dentro de pouco tempo será em parte abandonado, quando os desertos se formam multiplicando. Já se insinua que os bandeirantes, na ânsia de conquistar novas terras para a cafeicultura, ameaçam transpor as fronteiras, com destino ao Nordeste do Paraguai. Essa avançada tem uma explicação: viram-se amostras de café do vizinho país.

Foi como uma revelação que desafiou o extravasamento em perspectiva. Até já se localiza a região de onde procederam aquelas amostras: é uma faixa que se estende nas faldas da cordilheira do Amambay, nos limites do Paraguai com Mato Grosso.

Trata-se de coisa mais positiva do que se poderia adivinhar. Já se surpreendeu uma ronda de paulistas sondando as matas paraguaianas, naquela direção.

Contra essa excursão, porém, se contrapõem objeções entre os próprios cafeicultores brasileiros. Que necessidade tem o Brasil de procurar terra estrangeira, para início de uma nova cultura, para a rendosa rubiaca, disponível de um território vastíssimo, com terras adequadas ao café? Dissos já se tem uma prova incontornável: o café emigrou do vale do Paraíba para o Oeste paulista, de onde já surgiu exuberantemente no norte do Paraná. Além dos três Estados maiores produtores há outros que produzem café, em latitudes diversas. Cultiva-se o produto em Goiás e Mato Grosso com o mesmo resultado de dois ou três Estados do norte.

Note-se, todavia, que entre os bandeirantes atuais não existem somente filhos da terra clássica do café. Há filhos de outros Estados, desde algum tempo dedicados a essa atividade agrícola. O café dá agora um salto maior, tendo já transposto os rios Paraná e Paraíba, fazendo atualmente escalas pela região de Dourados, ao sul de Mato Grosso, estando portanto nas últimas fronteiras brasileiras, dentro do país. O que se deve prever é que o valioso produto, se internacionalizar, não está o Paraguai, com as suas ovelhadas matas, visadas pelos novos bandeirantes. Alguns pretendem que o café por algum tempo figure como mercadoria do intercâmbio paraguaio, aliando-se a canjeiras de 400.000 pés. Admite-se isso como vaga referência, transmitida pela tradição. O que se pode afirmar, atualmente, é que os bandeirantes do café prosseguem em suas investigações e ensaios, na direção da nossa fronteira com o Paraguai, de cujas terras de mata virgem, propícias às exigências da preciosa planta, já não poucos falam, baseados nas amostras que examinaram.

Dar-se-á que o café brasileiro, transponha realmente a fronteira, seguindo o mesmo curso de quando era a grande lavra do vale do Paraíba, cujas terras foram abandonadas, por esgotadas, e que se considere presente verdadeiramente absurdo contra a ciência agrônoma?

PERDEU JAFET

para os deputados udenistas

Mantida a recusa da queixa-crime contra os parlamentares

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Foi julgado pelo Tribunal de Justiça o recurso interposto pelo sr. Ricardo Jafet na queixa-crime apresentada contra deputados udenistas, ficando o juiz da primeira instância, que não recebeu a peça oferecida, sob fundamento de que deputado estadual goza de imunidades parlamentares.

O Tribunal decidiu não conhecer do recurso, ficando assim de pé a sentença que não recebeu a queixa-crime.

SERIA OFERECIDO UM ALTO POSTO NA REPÚBLICA AO SR. OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Chegou à cidade de Cordilheira do governador Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar do sr. Starling Soares. No aeroporto o governador foi recebido pelo sr. Octacílio Negrão de Lima, que hospedou os visitantes em sua fazenda.

No almoço oferecido pelo sr. Negrão de Lima, o governador manifestou-se em demorada palestra com os presentes. Nos círculos políticos há quem atribua maior importância ao encontro, comentando a possibilidade de estar reservado ao sr. Negrão de Lima um alto posto na República.

BANCO BOA VISTA S.A.

Uma completa organização bancária

PINGOS & RESPIGOS

Em Anápolis, Turquia, desmoronou-se uma casa quando nela se festejava um casamento. Houve quinze pessoas mortas e numerosas feridas.

É, ao que parece, em assunto de casamento, o maior desastre de que há notícia.

A rádio de Pequim anuncia que o primeiro ministro da China comunista, Chou en Lai, declarou que os vermelhos estão dispostos a pôr fim à luta da Coréia, com a condição de que as Nações Unidas aceitem as exigências comunistas.

Em poucas palavras o sr. Chou quer fazer o seu negociatário da China.

Um consultor pergunta ao professor Naves se o certo é "desacreditar", "desacreditar" ou "desacreditar".

Correio em auxílio do fidejussor para informar que no dicionário da E. F. Central do Brasil as três formas são equivalentes. E as consequências são também as mesmas.

Um processo escandaloso está correndo em Nova York, contra um milionário, filho do rei da margarina, acusado de ter pervertido várias moças. O juiz que vai julgar o acusado já está constituído exclusivamente por homens, não podendo mulheres assistir aos debates devido às escandalosas do caso.

Nem as participantes do dito caso?

Cyrano & Cia.

APROVEITAMENTO TURÍSTICO DA GRUTA DE MAQUINE

O governo mineiro ordenou a desapropriação da famosa caverna

Belo Horizonte, 5 (Da Sucursal) — Durante esta semana em Cordilheira, o governador Juscelino Kubitschek fez uma visita à famosa Gruta de Machine, que é considerada uma das mais belas e importantes do mundo, sendo enorme e permanente a lágrima que tem despedido em centenas de todos os países.

Atendendo a essa importância e ao fato de que com uma estrada de 20 quilômetros até a nova rodovia do Salto da Divisa, Cordilheira ficará a menos de duas horas de capital mineira, o chefe do executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

Washington, 5 (U. P.) — As exportações norte-americanas à Venezuela, em novembro de 52, foram maiores que as de qualquer outro país sul-americano, e o executivo encarregou-se de organizar o desenvolvimento da região turística. O plano do governo de providenciar imediatamente a desapropriação da gruta, que pertence a particulares, a fim de transformá-la em elemento de atração turística. Foram ordenadas também todas as medidas necessárias ao conforto e facilidade dos visitantes, que aliás são numerosos mesmo nas condições atuais.

RUMOS EDUCACIONAIS

O termo elite ainda encontra de vezes, resistências insustentáveis. Já abusaram muito dele no doutrinário do fascismo. Mas não é sinônimo de classe dominante, mandando do alto da torre de marfim política. O professor Gáetano Mosca, que os fascistas gostavam de citar, sempre se refere à formação de elites democráticas, capazes de substituir as aristocracias caídas em decadência. Nos países novos, como o Brasil, a formação de elites é o único meio para encerrar um ciclo que a Natureza política aborrece. Precisamos de administradores, de professores, de técnicos de toda espécie (menos os improvisados). Sem eles, o país não chegará a cumprir sua tarefa primordial, isto é, oferecer existência digna a todos os seus habitantes. Em recente discurso, o professor Anísio Teixeira apontou as causas da falta de elites verdadeiras no Brasil: a culpa é, em grande parte, do ensino.

Depois de quebrado o monopólio de Coimbra e conquistada a independência política, as forças culturais brasileiras não chegaram além de fundar escolas profissionais para a formação de advogados e médicos. O ensino primário, conquanto não descurado, continua sendo ministrado de maneira ineficiente. O secundário: uma acumulação louca de matérias para onerar a memória. O superior: melhor é não entrar em pormenores. Mas em todos os degraus do ensino se imitam os modelos europeus, para cujo funcionamento no Brasil não há bases. O resultado foi grotesco. Com razão, Eça de Queiroz nos chamou nação de doutores. Doutor, isto é: um homem que aprendeu tudo o que não serve para nada, sendo para fazer discurso. A doutorice brasileira é a causa e o efeito, ao mesmo tempo, de muito bovarismo tropical. Mas não inspirou aos brasileiros o correspondente desespero. Pois toda aquela coisa inútil revelou-se, enfim, muito útil para determinados fins sociais: para criar um abismo entre o doutor e o analfabeto. O doutor, em suma, é um homem que sabe ler e escrever, bem, sem dar importância ao que escreve, como se o verbo não fosse transitivo. Podiam, aliás, dispensar o regime direto. Bastava o título, bilhete de ingresso para a classe superior. O diploma, no Brasil, é meio para subir socialmente. De elite, esta só tinha o nome escrito num papel timbrado e selado.

Não sentamos a falha do nosso ensino, enquanto o Brasil era um país essencialmente agrícola, em que os filhos dos advogados defendiam as causas dos pais fazendeiros. Mas o país já entrou há muito em nova fase de sua evolução. Cresceram imensamente as necessidades e as dificuldades das tarefas administrativas, técnicas, intelectuais. Mas não há quem as possa cumprir. Eis uma das causas principais da nossa crise, do nosso desespero.

Essa desespero opõe o professor Anísio Teixeira sua fé na força criadora da educação. Sua pregação, que não é de hoje, é contra agora expectativas melhores de ser ouvida. A tarefa é grande: criar, em todos os degraus, uma escola realista, de formação instrumentalista, adaptada às condições da vida brasileira e capaz de elevar, por sua vez, a dignidade humana; alfabetização; escola primária prática, profissional; escola secundária, para transmitir a cultura geral a todos os dotados para tanto; ensino superior, selecionando naqueles todos os membros de uma elite, que não estudam para subir, mas para servir, o que inclui o restabelecimento de valores morais, hoje tão lamentavelmente quebrados. Enfim, a escola da democracia brasileira.

Não se trata, evidentemente, de utilitarismo trivial. Também precisamos de elite universitária, devotada ao estudo dos problemas teóricos, em que as soluções práticas sempre ficam empilhadas e precárias. É o espírito universitário, o espírito geral, que unifica todos os esforços para criar um estilo próprio da vida brasileira. Novos rumos educacionais para indicar novos rumos ao Brasil.

CONTRA A DEMORA NO APROVEITAMENTO DOS EX-SERVIDORES DO D.N.C. O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o projeto de lei que ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Comércio reclamam contra o critério adotado na dispensa de funcionários e contra a demora no aproveitamento determinado pela lei n.º 164, de 1947.

A respeito, o chefe do governo proferiu despacho de acordo com o parecer do Ministério da Fazenda, que optou pelo arquivamento do processo, visto o assunto estar disciplinado pela lei n.º 30 e 31 da lei n.º 1779, de 1952.

TRANSPORTE DE MINÉRIO E DE CARVÃO para Volta Redonda O ministro Souza Lima presidiu em seu Gabinete, ontem, um reunião, a qual compareceram o ex-Jair de Oliveira, diretor de Central do Brasil, o major Borges, diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, o eng. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto de Rio de Janeiro, e outros representantes das entidades. Durante a sessão, foram debatidos assuntos ligados ao problema de transportes e ao desenvolvimento da zona siderúrgica e outros representantes das entidades. Durante a sessão, foram debatidos assuntos ligados ao problema de transportes e ao desenvolvimento da zona siderúrgica e outros representantes das entidades.

CONTRA A DEMORA NO APROVEITAMENTO DOS EX-SERVIDORES DO D.N.C. O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o projeto de lei que ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Comércio reclamam contra o critério adotado na dispensa de funcionários e contra a demora no aproveitamento determinado pela lei n.º 164, de 1947.

A respeito, o chefe do governo proferiu despacho de acordo com o parecer do Ministério da Fazenda, que optou pelo arquivamento do processo, visto o assunto estar disciplinado pela lei n.º 30 e 31 da lei n.º 1779, de 1952.

TRANSPORTE DE MINÉRIO E DE CARVÃO para Volta Redonda O ministro Souza Lima presidiu em seu Gabinete, ontem, um reunião, a qual compareceram o ex-Jair de Oliveira, diretor de Central do Brasil, o major Borges, diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, o eng. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto de Rio de Janeiro, e outros representantes das entidades. Durante a sessão, foram debatidos assuntos ligados ao problema de transportes e ao desenvolvimento da zona siderúrgica e outros representantes das entidades.

CONTRA A DEMORA NO APROVEITAMENTO DOS EX-SERVIDORES DO D.N.C. O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o projeto de lei que ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Comércio reclamam contra o critério adotado na dispensa de funcionários e contra a demora no aproveitamento determinado pela lei n.º 164, de 1947.

INSULTO A FRANÇA

François Mauriac interpretou com muito brilho, e no mesmo tempo com bastante medida, a revolta natural dos franceses contra uma grosseria inconcebível da revista americana *Life*.

Tratava-se de uma alusão à figura de Mariana — a figura simbólica e popular da França — mas sem a postura habitual que ela tem. A Mariana de *Life* é uma pessoa de baixa classe, que, suspendendo a saia, gesticula na meia um cheque em dólares, como se recolhesse a paga de um cliente — de um cliente que seria, no caso, os Estados Unidos.

Os americanos costumam viajar e sabem que esse tipo de mulheres não é peculiar à França, porque existe no mundo inteiro, sem excluir o mundo americano. Por que então invocá-lo de modo ofensivo com respeito a um povo que nada fez para merecer esse agravo? Há na história da França várias maneiras capazes de representá-la em outras atitudes. Mesmo na história contemporânea é até na história de nossos dias, ainda sem as perspectivas das gerações extintas, a França pode, como lembrou Mauriac, apresentar seu balanço.

Eram os franceses os banqueiros da Europa e dos próprios Estados Unidos, no período anterior à guerra de 1914. Essa guerra custou-lhes o sacrifício de trinta homens enquanto os americanos perdiam nela um único homem. As desgraças posteriores não representam o passivo em suas responsabilidades, que, se fossem invocadas, haveriam de ser divididas com os Estados Unidos, em razão de sua deliberada ausência do organismo criado pela iniciativa mesma do presidente Wilson com o fim de preservar a paz: a Sociedade das Nações.

Custumamos apontar a Sociedade das Nações — ou seja o seu fracasso — como a prova de que a Europa não sabe viver, que é dominada pelo desejo da guerra e agora, por causa de seus erros, precisa meter na meia os cheques americanos. Ora, o que sucedeu, o que houve de penoso e trágico, foi obra da omissão dos Estados Unidos na tarefa de consolidar a paz. Graças a essa omissão, nasceram na Europa as desgraças que haveriam de provocar a segunda guerra; e se os Estados Unidos, chamados a salvar a Europa com seu gigantesco esforço, hoje devem mandar-lhe cheques, realizam também, e sem dúvida, um ato admirável, mas um ato que de certo modo paga sua imprevidência ou sua indiferença.

Não há, pois, na desordem do mundo moderno, o que inereçar a este ou aquele povo, com exclusão de outros, e ainda menos de outro que seja o povo americano.

A alusão de *Life*, dir-se-á, é uma idéia inferior, uma pilhéria vulgar, e *Life* não fala pelo povo americano. Sim, não fala pelo povo americano, mas tem um público de vinte milhões de leitores, um público superior à população de vários países, e nesse público o gracinha abominável repercutiu mais do que produziria efeito uma nota diplomática inamistosa. A imprensa tem sua grandeza e sua miséria. A grandeza é que, pelo exercício da liberdade, possa criar as coisas nobres da vida; a miséria é que, pelo abuso dessa mesma liberdade, acabe sendo, em muitas circunstâncias, o instrumento puro e simples de um enérgico.

Costa REGO

A PADRONIZAÇÃO DOS PRODUTOS

Medida que se impõe e sempre se demora

O relatório endereçado ao Ministério da Agricultura, pelo Serviço de Economia Rural, contém algumas notas interessantes. A respeito de nem todas as variedades satisfatórias. Naquela documentação, por exemplo, se alude a um projeto de lei, em cuja exposição de motivos se trata extensamente da necessidade de padronizar os produtos alimentares e as matérias-primas de origem vegetal e animal.

Examinando o Congresso Nacional, não se sabe que destino ou que fim teve. Seria dispensável enunciar a classificação e padronização.

SERÃO ATACADAS AS OBRAS CONTRA AS SECAS NO NORDESTE

Salvador, 5 (A.N.) — Em entrevista concedida à imprensa desta capital, declarou o desembargador Gama Pedreira, chefe do Departamento Nacional contra as Secas, que este ano serão atacadas as obras já programadas para a erradicação do terrível flagelo periódico que castigava a região nordeste do país. Destacam-se as obras de Caceré, que se acha com as fundações da barragem já excavadas numa extensão de 65 metros e uma vez concluído será uma das grandes represas com que contará o DNCS para minorar os efeitos da seca periódica.

A rodovia de Jacinto, em prolongamento da Sergipe-Geremoabo-Cauas-Jajá, que deverá ser concluída no decorrer deste ano, e duas pontes, uma das quais de 90 metros de vão, sobre o rio Itapicuru. A proposta da verba de emergência destinada ao saneamento do flagelo dos empregados nas obras de saneamento de açudes e de estradas, informou que foi recebida no dia 28 de mês passado, o que tornou possível a normalização das folhas de pagamento em atraso.

DELEGAÇÃO AO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Assinou ontem o presidente da República decreto designando a seguinte delegação para representar o Brasil na 3.ª Sessão Extraordinária do Conselho Econômico e Social, a realizar-se em Caracas, em 15 de fevereiro corrente: Chefe da delegação, Fernando Lobo, embaixador na Venezuela, delegado substituto, Otávio Paranaíba, representante permanente do Brasil no C.E.S., e assessores, Carlos Santos Vira, 2.º secretário do Ministério da Economia, e Othon de Amaral, Embaixador em Caracas, secretário da Embaixada em Caracas.

O EX-PREFEITO CARICAO NO PARANÁ

Curitiba, 5 (Asp.) — O sr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal, que atualmente se encontra em visita a este Estado, esteve ontem no palácio do governo, onde conferenciou demoradamente com o governador Munhoz da Rocha.

A AMÉRICA LATINA RECEBEU 21% das exportações de cereais dos Estados Unidos

Washington, 5 (USIS) — Os países das Américas Central e do Sul receberam 21 por cento do total das exportações de cereais dos Estados Unidos durante o segundo semestre de 1952, vem de informar o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O maior volume dessas exportações — 45 por cento — foi para a Europa, disse o Departamento. Desse 45 por cento a maior parte foi para a Alemanha, Grã-Bretanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda.

As nações do Extremo Oriente, principalmente o Japão, a Coreia e a Índia, receberam 19 por cento do total de 5.302.000 de toneladas. Os restantes 15 por cento foram para o Egito, Canadá, África do Sul, Irã e outros países.

Costa REGO

A PADRONIZAÇÃO DOS PRODUTOS

Medida que se impõe e sempre se demora

O relatório endereçado ao Ministério da Agricultura, pelo Serviço de Economia Rural, contém algumas notas interessantes. A respeito de nem todas as variedades satisfatórias. Naquela documentação, por exemplo, se alude a um projeto de lei, em cuja exposição de motivos se trata extensamente da necessidade de padronizar os produtos alimentares e as matérias-primas de origem vegetal e animal.</

CARNIVAL

AMANHÃ SERÁ CONHECIDA A "RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA DE 1953"

Das 36 candidatas inscritas apenas 15 chegaram à prova final, de onde surgirão a "rainha" e quatro princesas — Grande expectativa em torno do pleito sensacional, que terá lugar na vespertal do Teatro Carlos Gomes

Amanhã, finalmente, o carioca poderá aplaudir a "Rainha do Carnaval de 1953". O julgamento, conforme antecipamos, terá lugar no Teatro Carlos Gomes, no intervalo do 1.º para o 2.º ato da vespertal. Terminado o espetáculo teatral, será dada a resposta a quem chegarão os juízes, conhecendo-se, então, não só a "Rainha do carnaval carioca", como também as quatro "princesas", pois que a Associação de Cronistas Carnavalescos, organizadora do concurso elevado, este ano, o número das mesmas de dois para quatro.

Quinta belas candidatas, selecionadas nos dois primeiros dias, desfilaram amanhã no Teatro Carlos Gomes, no intervalo da peça o "Bom cabrito não borra", ante o júri final, constituído por pessoas diretamente ligadas ao carnaval carioca.

Como não poderia deixar de ser, grande tem sido a expectativa entre as candidatas e também nos círculos carnavalescos pelo desfecho final da sensacional prova. Essa curiosidade, como é óbvio, cessará amanhã. A postos, pois fôcos e candidatas.

AS FINALISTAS

As jovens que conseguiram classificação para o júri final e que, portanto, desfilaram amanhã no Teatro Carlos Gomes.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE TURISMO

Os foliões do "Cordeão da Bola Preta" terão a honra de homenagear o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o insigne, dr. Alfredo Pessôa, como prelo de reconhecimento pelo exatíssimo trabalho que vem realizando a fim de que o Carnaval deste ano tenha toda a pompa e o esplendor de outrora.

EM AÇÃO OS "TENENTES DO DIABO"

Amanhã à noite a diretoria do Clube "Tenentes do Diabo" realizará grande festa carnavalesca em homenagem à Associação Atlética Portuguesa.

No domingo à tarde, a mesma diretoria realizará grande passeata marítimo-carnavalesca pela Baía da Guanabara.

HOMENAGEM AOS FENIANOS

Amanhã em sua sede social a Banda Portugal realizará às 20.30 horas uma batida de confete em homenagem ao Clube dos Fenianos. E, no próximo sábado, dia 7, haverá uma passeata organizada pelo Grupo dos Pangarés, às 21 horas, seguida de baile nos salões do S. C. Oposição.

Escudos do clube devem ser procurados na Secretaria.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INTERCAP

A Associação Atlética Intercap, clube dos funcionários da Companhia Internacional de Capitalização, fará, no próximo sábado, grande baile, em homenagem ao seu quadro social e aos seus frequentadores. Gentilmente cedida pelo Sindicato dos Bancários, a festa será realizada em sua sede, à Av. Presidente Vargas, 502, 22.º andar, com início marcado para às 23 horas.

O CARNAVAL NOS CLUBES DA LIGHT

O Telefônica A.C. fará realizar no próximo sábado, dia 7, um grandioso baile infantil, que terá lugar nos salões do Ginásio Independência, como parte de sua festa esportiva-social em homenagem ao sr. Carlos Pacheco Fernandes.

Como parte ainda dos festejos, este clube fará realizar à noite uma grande batida de confete, na Rua José do Patrocínio, onde fica situada sua sede social.

A exemplo dos anos anteriores, o Fôrça e Luz A.C. realizará, ainda no Ginásio Independência, primorosamente ornamentado, 4 grandes bailes carnavalescos, nas noites de 14, 15, 16 e 17 do corrente, em homenagem ao seu quadro social.

Outras notícias de Carnaval na 6.ª página

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (TELEF. PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SELOS CATALOGOS
ALBUINO
ALBUINO DE BAHIA
CATALOGO DE
SELOS DO BRASIL
1953
Completo, prazeroso
e ilustrado, contendo
todos os selos postais do
primeiro até o último e
as variedades.
Anexo: Preço corrente
dos selos e importados.
Serve de orientação e
informa o valor atual
dos selos. Preço P. R. 10
e São Paulo Cr\$ 35,00
interior Cr\$ 37,00

FILATELICA ARIO
Travessa do Ovidor, 38
Rio de Janeiro (Brasil)

VOLUNTÁRIOS NO JUIZADO DE MENORES

Duzentos comissários auxiliarão o serviço — Cooperação das estações de rádio e da rádio da polícia — Contrôlo na venda de bebidas e outras providências adotadas pelo juiz Waldyr de Abreu

O juiz Waldyr de Abreu, da Vara do Ofício do Juizado de Menores, já concluiu o plano de fiscalização do Carnaval de 1953.

Funcionará um Posto Central do Juizado, durante os festejos carnavalescos, e cerca de 200 comissários-voluntários realizarão o serviço de fiscalização nos clubes e outros locais onde se realizam bailes.

O próprio juiz dirigirá uma das três turmas de fiscalização geral, que operará nas zonas do Centro e Sul.

O 1.º Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, chefeará a turma que fiscalizará a zona Norte.

COOPERAÇÃO DAS EMISSORAS E DA RÁDIO DA POLÍCIA

A Rádio da Polícia — PRN-4, posta à disposição do Juizado pelo chefe de Polícia, general Armando de Moraes Aniceto, acompanhará todas as diligências de importância e difundirá assuntos educativos relativos ao Carnaval.

Várias emissoras já solicitaram ao Juizado permissão para instalarem postos de transmissão no Posto Central.

Os Comissários-voluntários serão credenciados em locais de festas carnavalescas mediante cartões de cor azul, assinados pelo juiz. Os comissários encarregados de fiscalização geral serão portadores de cartões semelhantes, mas de cor branca e com a inscrição "Fiscalização Geral". "Carnaval de 1953".

Os comissários-voluntários serão

convocados, na próxima semana, para uma reunião na sede do Juizado, na Avenida Presidente Roosevelt n. 146, 8.º andar, a fim de receberem instruções.

CONTROLE NA VENDA DE BEBIDAS

O juiz Waldyr de Abreu, de comum acordo com o juiz titular, sr. Mourão Russel, solicitou aos delegados de Menores, de Costura e (Continua na 6.ª página)

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO DO HIGH-LIFE

Proseguem ativamente os trabalhos de preparação nos salões do High-life. E verdadeiramente eletrizante o ambiente de trabalho, onde se desenvolvem intensamente os grandes preparativos para o tradicional baile de carnaval de atração e bom gosto.

Quanto aos artistas, dispõem-se a qualquer apresentação, uma vez que não figuram desconhecidos, cujos nomes desde muito se associam aos esplendores do arte e do entretenimento do clube de R. Santo Amaro.

REZA POR NOSSO AMOR

E para o "carnel" de nossos leitores carnavalescos publicamos hoje mais uma letra de um dos sambas selecionados para o concurso de músicas patrocinado pela Municipalidade. Tratase do samba "Reza por nosso amor", de autoria de Haroldo Lobo e Milton Oliveira, gravado por Jorge Veiga.

El-la:

"Reza por nosso amor"
Que lá chegue o fim
Ao amor, quem é você?
Pra me fazer sofrer assim...

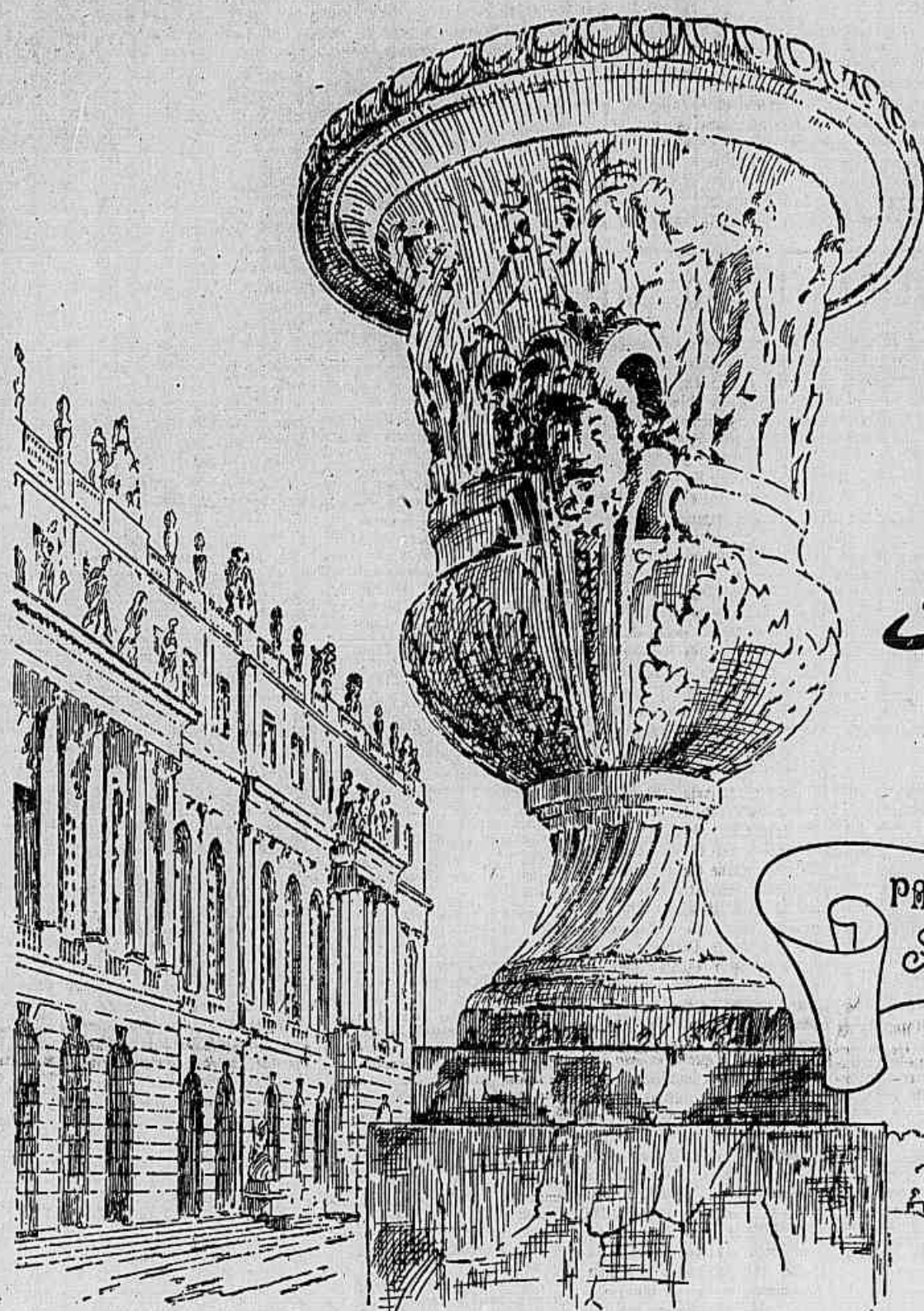
Pra me fazer sofrer assim
Ainda não nasceu ninguém
Você me abandonou
Você quis ver meu fim
E agora reza que eu bem."

OS SERVIÇOS DE CENA E BAR

Ainda agora mesmo, manifestando o seu empenho em bem servir aos seus frequentadores, a diretoria do High-life acaba de contratar, para dirigir seus serviços de cena e bar, o conhecido mestre "Coca" brasileiro, Antonio Rago, verdadeiro artista do gênero.

Convém lembrar que, quando o Brasil participou das Olimpíadas de Londres e da Finlândia, Rago foi escolhido como chefe da cozinha das nossas delegações tendo dado o melhor desempenho de suas incumbências, conforme foi amplamente divulgado na época.

Este mesmo notável especialista, diretor, como referimos, os serviços de sala e de bar do High-life, circunstância que vale como uma garantia de mais, do alto dos seus primorosos e tradicionais do simpático clube de R. Santo Amaro.



ONTEM

Beleza e
Suntuosidade...

PALÁCIO DE VERSALHES
França - Século XVII.

mas HOJE há
• mais conforto
• mais elegância
• mais comodidade

nos apartamentos da

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173-12.º AND - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100

REDE INTERNA 32-9191

EDIFÍCIO Dom Navarro

RUA SÁ FERREIRA, 113 - ESQUINA DE
RAUL POMPEIA - COPACABANA - POSTO 6

A CRIADORA DOS
EDIFÍCIOS "DOM"

Publicidade CANADÁ

CONCURSO "MISS CINEMA"



Alinda assinou em 1906 o "Programa" e o ano de 1910 tornou-se recentemente, e estamos, assim, apenas na começo de 1911, não são serem desoladoras as condições que vamos fazer de nós mesmos e que virão ao Brasil.

[illegible]

destruição da floresta tropical em alguns cinematógrafos internacionais, quinquenales promovidas pela Associação Brasileira de Cinematografia, que serão realizadas em São Paulo, depois, após o término do Niterói e Colares.

Entre os outros filmes, há dois "muito excelentes": "Nour, o menino das estrelas" e "O Grande Este". "Le Petit Monde de Don Quixotte", produzido pela Itália e Espanha,

JUNE HAYER DEIXA O CINEMA

para ingressar num convênio

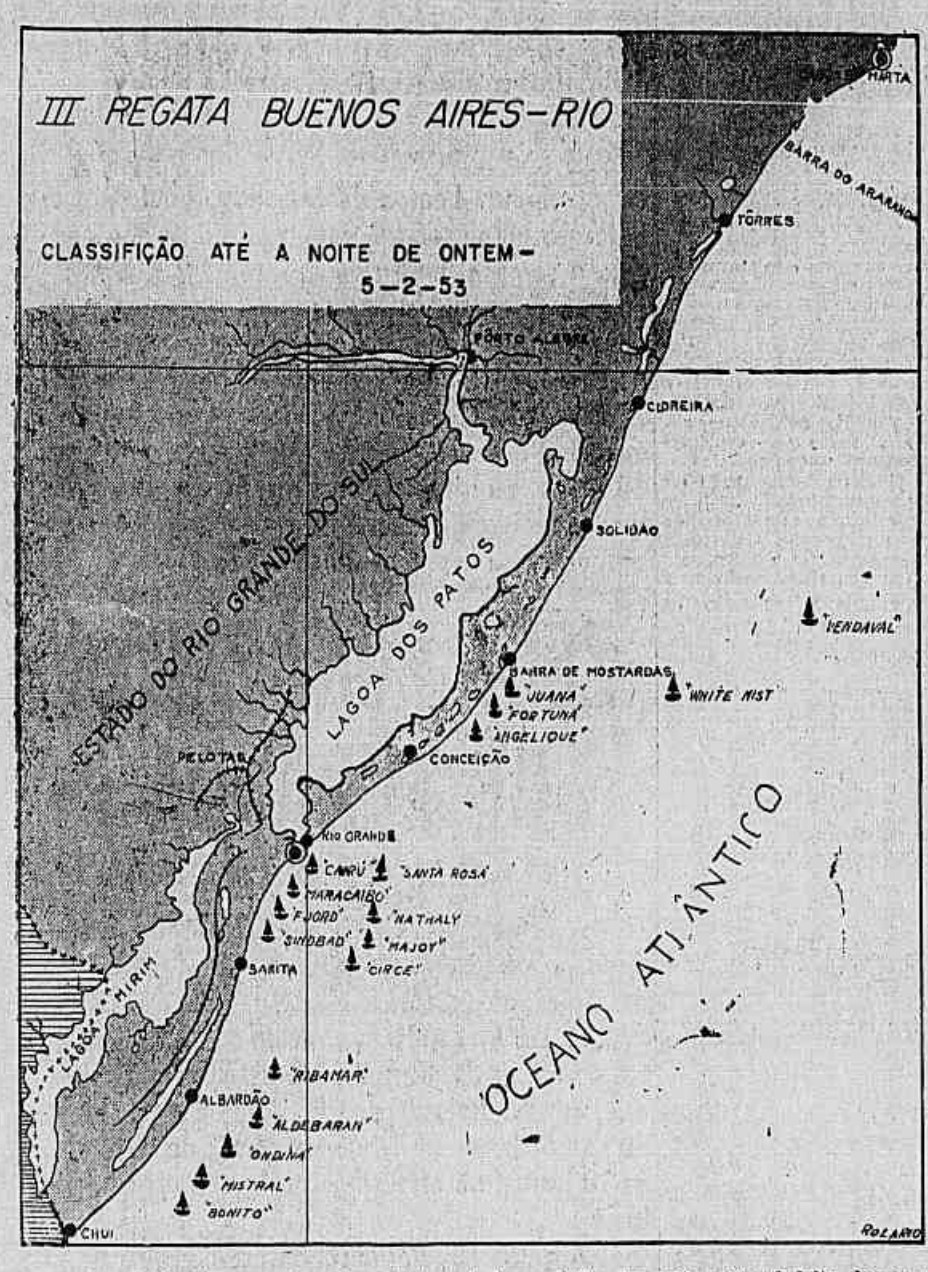
[illegible]

sempre, através de um novo roteiro, o diretor francês, "L'Appel du Destin", de Georges Lacombe, com Jean Marais e Roberto Benzi; "Le Saut de la Poutre", de Clouzot; "Rua de l'Estarpade", filme brasileiro do filme que Jacques Becker está fazendo, e "L'Esprit Nocturne", de Christian-Jaque, rodado em Roma. (Claude Bessis, Espectador).

[illegible][illegible]

Jardim — João Gangarra
CAXIAS
 Brasil — Fogo Na Carne
 Caxias — A Poia Do Lobo
PETROPOLIS
 Capitão Jo — O Mundo Não Perdê
 D. Pedro — Um Luar Ao Sol
 Petrópolis — Caxias: Atlântica
FEATOS
 Caxias Gomes — Bom Cabrito M
 Featós —
 Copacabana — A Mulher Sem A
 ma
 Featós — Agorá: Olhados
 Featós — Olhados
 Jardim — Eu Sou Tarad
 Jereji — Canguinho Velho
 Jurema — Meu
 Aterrado — Deixa O Velho Tra
 ther.

Modernão — O Nonem Das 50m:
 Menis, Castelo — Carnaval Açor
 Uda:
 Mestre Copacabana — O Retrato De
 Corlan Gray,
 Mestre Tiquia — O Retrato De Po
 nian Gray.
 Nacional — Está Com Tudo



Sem poder ainda livrar-se das correntes e ainda prejudicados pela natural falta de ventos nas proximidades da costa, o "Joana" e o "Fortune" estão cada vez perdendo mais terreno para o brasileiro "White Mist", estes já bem afastados da costa, conforme se pode verificar no mapa acima, confeccionado de acordo com as informações oficiais do Ministério da Marinha

Em Atenas a estréia do Flamengo

NO FIM DESTE MÊS O EMBARQUE DOS RUBRONEGROS PARA A EUROPA — CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO

Terminada a disputa do Torneio Quadrangular Internacional e incluído o treinamento dos jogadores brasileiros convocados para o Sul-Americano de Lima, voltam-se agora as atenções dos aficionados rubro-negros para a próxima excursão que o clube da Gávea tem em vista. Como se sabe, amanhã no próximo dia 16, ficará definitivamente assentado o retorno do "mais querido do Brasil" ao Velho Mundo, isto, todavia, não criou embarcos a seus dirigentes, os quais não acreditam num possível fracasso das empreitadas que estão sendo levadas a efeito.

Segundo a reportagem conseguiu apurar, o Sr. Altonio Doca declarou que o Flamengo somente embarcará para a Europa depois que todos os contratos da excursão estiverem devidamente em forma.

O Flamengo, todavia, não quer perder tempo e assim já tem programada a data do seu embarque para a Europa, preliminarmente marcado para 24 ou 25 do corrente, já que espera fazer a sua estréia em Atenas a primeiro de março vindouro.

A DELEGAÇÃO

Além dessas outras providências, estão sendo apressadas pelos dirigentes rubro-negros e entre elas a constituição definitiva da delegação que excursionará ao Velho Mundo.

Chefe da delegação, Fadel Fadel; Delegado, Aristu Duarte; Médico, Paulo São Thiago; Jornalista, Gianpoli Fennel; Técnico, Apine de Almeida.

Jogadores: Garcia, Leonil, Pavão, Jadir, Dequinhá, Beto, Joel, Rubens, Adilson, Inda, Zaydo, Assunção, Blaud, Brij, Walter, Paulinho, Eguerdinha e Maurício do Benito.

O ROTEIRO

Muito embora se saiba que o Flamengo exibirá-se em várias capitais europeias, até agora o roteiro da capital inglesa tem oportunidade de verificar da situação de vários jogadores conhecidos, com o objetivo de contrariar o para o Rio de Janeiro.

Todavia, Gentil Cardoso embora contratado pelo Botafogo, não assumirá as suas funções, somente o fará após os festejos carnavalescos.

Conforme fora amplamente noticiado, a C.B.D. iniciou na manhã de ontem os preparativos da seleção nacional que deverá partir no próximo Campeonato Sul-Americano, a equipe rubra, com o ex-entrevistado de Delio Neves, como é de conhecimento geral, como primeira medida, a seleção determinou a saída de São Carlos para o Rio de Janeiro, visando assim proporcionar

Concentrados os jogadores brasileiros

Conforme fora amplamente noticiado, a C.B.D. iniciou na manhã de ontem os preparativos da seleção nacional que deverá partir no próximo Campeonato Sul-Americano, a equipe rubra, com o ex-entrevistado de Delio Neves, como é de conhecimento geral, como primeira medida, a seleção determinou a saída de São Carlos para o Rio de Janeiro, visando assim proporcionar

DELIO NEVES NO BANGU

Firmou contrato por dois anos com o clube alvirrubro — Apresentado ontem aos jogadores — Tim continuará — Férias até o dia 24

Finalmente o técnico Delio Neves assinou contrato, ontem pela manhã com o Bangu.

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube alvirrubro, reuniu dirigentes e jogadores do clube de Moça Bonita e procedeu a apresentação do treinador.

Nessa oportunidade, pronunciou algumas palavras de incentivo e confiança na ação do novo responsável pela direção técnica. Salientou que Delio Neves era um elemento de trabalho, disciplinado e que por isso mesmo poderia contar com o apoio de todos.

Relembrou que "na noite dos últimos dias de Bangu levantara o campeonato carioca e que tudo seria feito para que, no corrente ano, triunfasse, ao menos, nos três campeonatos — juvenis, aspirantes e profissionais". afirmou ainda que não faltariam recursos para a execução desse programa. Finalmente declarou que, pelo menos uma vez por semana, acompanharia pessoalmente os trabalhos, entendendo-se, nessa ocasião, com os Srs. Carlos Nogueira e Milton Góes.

ling, a respeito dos assuntos de sua competência.

AGRADECE DELIO NEVES

Em seguida Delio Neves agradeceu a acolhida que o Bangu lhe estava proporcionando, prometendo envia-los todos os esforços para não decepcionar os que nele haviam depositado tanta confiança.

Comprometimento individualmente os jogadores presentes, tanto profissionais como aspirantes e juvenis, muitos dos quais seus conhecidos, revelando até certas peculiaridades de alguns deles.

CONTINUARÁ TIM

O veterano Tim continuará exercendo as funções de auxiliar técnico. Declarou o novo preparador do alvirrubro que apreciava o seu trabalho na temporada passada e por isso não podia prescindir do seu concurso.

O compromisso firmado por Delio Neves com o Bangu terá a duração de dois anos, devendo o treinador

AINDA NA FRENTE O "VENDAVAL"

Apesar de prejudicado pela mudança inesperada de vento o barco brasileiro mantém uma boa vantagem -- A 25 milhas da costa, mais perto agora do "White Mist" do "Joana" e do "Fortune" -- Melhorou o "Ribamar" -- A localização no dia de ontem

Mais uma etapa empolgante da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro foi cumprida durante o dia de ontem. As informações que obtivemos sobre a classificação dos principais disputantes, por intermédio do nosso companheiro Walter Mesquita, que se encontra a bordo do contratorpedeiro "Bauru", da Marinha de Guerra Brasileira, foram inteiramente confirmadas, inclusive pelo próprio Ministério da Marinha que em seu comunicado de ontem, abaixo transcrito, já reafirmou as posições anteriores dos principais concorrentes.

Apenas, aconteceu o seguinte, segundo nos esclareceu na noite de ontem, o nosso companheiro Walter Mesquita: o "Vendaval" e o "White Mist" estavam navegando muito afastados da costa, enquanto o "Joana" e o "Fortuna" vinham por dentro. Tirando-se uma paralela, verificava-se que os dois primeiros — "Joana" e "Vendaval" — e os dois últimos — "Fortuna" e "White Mist" — se encontravam quase na mesma direção. No entanto, estando afastados 7 e 50 milhas da costa, respectivamente, o "Vendaval" e o "White Mist" é que eram verdadeiramente os dois ponteiros, pois o "Joana" e o "Fortuna" estavam com menos barlavento.

O COMUNICADO DA MARINHA

Na tarde de ontem, de acordo com as informações recebidas até às 17 horas, na Sala de Informação do Ministério da Marinha, a posição dos participantes da regata era a seguinte:

Grupo avançado — "Vendaval", 8 milhas ao norte do farol de Mostardas e cerca de 70 milhas da costa; "White Mist" e "Joana", pelo travessão de Mostardas, sendo que o "Joana" por dentro e o "White Mist" por fora, a cerca de 50 milhas da costa; um pouco mais atrás e junto a costa seguem o "Fortuna" e depois o "Angelique".

Grupo do meio — um pouco ao sul da barra do Rio Grande, na seguinte ordem: "Cairu", "Santa Rosa", "Nathaly", "Maracá", "Fjord IV", "Majoy", "Sindbad" e "Circe".

Grupo recuado — na altura do Albarão e Santa Rosa, o "Aldebaran", "Ondina", "Mistral" e "Bonito".

O iate "Peron", continua regata sem concorrer.

RUMO A COSTA

Quinta-feira, (De Walter Mesquita, nosso enviado especial, a bordo do "Bauru"). O "Vendaval" e o "White Mist" que desde ontem vêm liderando a Buenos Aires-Rio, continuaram até as primeiras horas de hoje a manter suas invariáveis posições. Agora, às 18 horas, no entanto, conseguimos verificar que devido à mudança de vento, de leste para noroeste, tanto o barco brasileiro como o norte-americano, viram-se forçados a dirigir-se para a costa, no contrário do que vinham fazendo anteriormente. Com isso, tiveram diminuída em grande parte a vantagem que levavam sobre o "Joana" e o "Fortuna".

Quanto aos demais concorrentes, podemos fazer a seguinte a sua classificação: "Santa Rosa", "Cairu", "Maracá", "Fjord", "Sindbad", "Bambino" e "Ribamar", sendo que este último melhorou a sua posição, já que até ontem se encontrava muito atrasado e hoje se aproximou bastante dos melhores situados no segundo grupo.

EM SEGUNDO O "WHITE MIST"

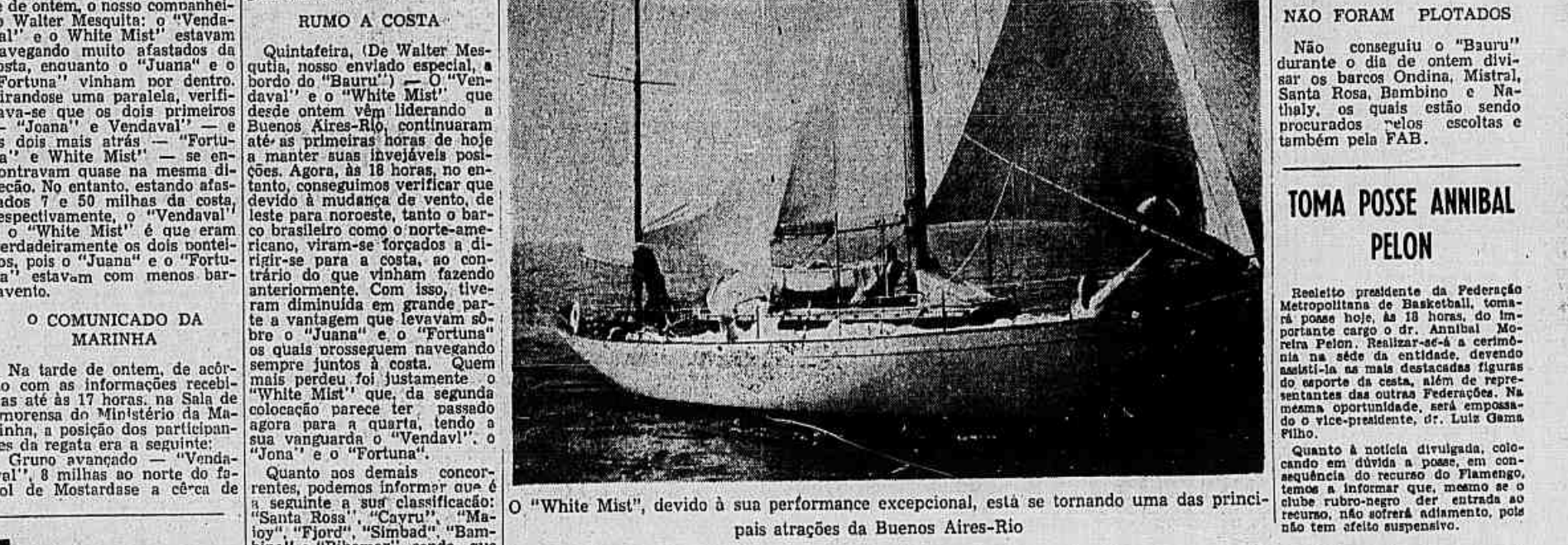
Quinta-feira (De Walter Mesquita, nosso enviado especial, a bordo do "Bauru"). (Informações captadas pelo iate "Cybele" do Rio de Janeiro). — Conforme adiantamos em comunicado anterior, o "Vendaval" e o "White Mist" encontraram-se agora — 22 horas — mais perto da costa, sendo que o barco de Flaminio Duarte, está aproximadamente a 25 milhas ao largo do farol de Mostardas.

RANHITO INGRESSOU NO SÃO PAULO

São Paulo, 5 (A.P.). — Divulga hoje o maritismo especializado a Gazeta Esportiva, que o conhecido ranhito de São Paulo para a Regata de Buenos Aires, pertencente ao clube paulista de Regatas, encontra-se em viagem com o Sgo Paulo F.C., devendo estreiar amanhã no esquadro tri-color, contra o Racing.

ATYMORE E OS PAULISTAS

O técnico Aymoré, conjuntamente com os jogadores paulistas, seguiram ontem da capital paulista rumo à concentração, em São Lourenço.



O "White Mist", devido à sua performance excepcional, está se tornando uma das principais atrações da Buenos Aires-Rio

OFICIAL O CAMPEONATO FEMININO

Novo aspecto da confusão originada pelo Flamengo, procurando anular as eleições presidenciais da FMB — O que dizem os Estatutos e o Regulamento Geral da entidade — Causa precária e desleal

O Flamengo sentiu-se diminuído época do ano, a associação que a qual o Quintino e o Madureira, tomaram assento na Assembleia, não seria oficial. De o artigo 100 do Regulamento Geral, "Os filiados serão divididos em quatro classes — Efeitos — Os que dispuserem os campeonatos oficiais instituídos — pela F.M.B., constantes do art. 28 desse Regulamento." Analisando o artigo 28, constatamos: "Os campeonatos oficiais da F.M.B. serão os seguintes: 1º) Para os filiados que integram o Conselho Supremo: Obrigatórios; 2º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 3º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 4º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 5º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 6º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 7º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 8º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 9º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 10º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 11º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 12º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 13º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 14º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 15º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 16º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 17º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 18º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 19º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 20º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 21º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 22º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 23º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 24º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 25º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 26º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 27º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 28º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 29º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 30º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 31º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 32º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 33º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 34º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 35º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 36º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 37º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 38º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 39º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 40º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 41º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 42º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 43º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 44º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 45º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 46º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 47º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 48º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 49º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 50º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 51º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 52º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 53º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 54º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 55º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 56º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 57º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 58º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 59º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 60º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 61º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 62º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 63º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 64º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 65º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 66º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 67º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 68º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 69º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 70º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 71º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 72º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 73º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 74º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 75º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 76º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 77º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 78º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 79º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 80º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 81º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 82º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 83º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 84º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 85º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 86º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 87º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 88º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 89º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 90º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 91º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 92º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 93º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 94º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 95º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 96º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 97º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 98º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 99º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 100º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 101º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 102º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 103º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 104º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 105º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 106º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 107º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 108º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 109º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 110º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 111º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 112º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 113º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 114º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 115º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 116º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 117º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 118º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 119º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 120º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 121º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 122º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 123º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 124º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 125º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 126º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 127º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 128º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 129º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 130º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 131º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 132º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 133º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 134º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 135º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 136º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 137º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 138º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 139º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 140º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 141º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 142º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 143º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 144º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 145º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 146º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 147º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 148º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 149º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 150º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 151º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 152º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 153º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 154º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 155º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 156º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 157º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 158º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 159º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 160º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 161º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 162º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 163º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 164º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 165º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 166º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 167º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 168º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 169º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 170º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 171º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 172º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 173º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 174º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 175º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 176º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 177º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 178º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 179º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 180º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 181º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 182º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 183º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 184º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 185º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 186º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 187º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 188º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 189º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 190º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 191º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 192º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 193º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 194º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 195º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 196º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 197º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 198º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 199º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 200º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 201º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 202º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 203º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 204º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 205º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 206º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 207º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 208º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 209º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 210º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 211º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 212º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 213º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 214º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 215º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 216º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 217º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 218º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 219º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 220º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 221º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 222º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 223º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 224º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 225º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 226º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 227º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 228º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 229º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 230º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 231º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 232º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 233º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 234º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 235º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 236º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 237º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 238º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 239º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 240º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 241º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 242º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 243º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 244º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 245º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 246º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 247º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 248º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 249º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 250º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 251º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 252º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 253º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 254º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 255º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 256º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 257º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 258º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 259º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 260º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 261º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 262º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 263º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 264º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 265º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 266º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 267º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 268º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 269º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 270º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 271º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 272º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 273º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 274º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 275º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 276º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 277º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 278º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 279º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 280º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 281º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 282º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 283º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 284º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 285º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 286º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 287º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 288º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 289º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 290º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 291º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 292º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 293º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 294º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 295º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 296º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 297º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 298º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 299º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 300º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 301º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 302º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 303º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 304º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 305º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 306º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 307º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 308º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 309º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 310º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 311º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 312º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 313º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 314º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 315º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 316º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 317º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 318º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 319º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 320º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 321º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 322º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 323º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 324º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 325º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 326º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 327º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 328º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 329º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 330º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 331º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 332º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 333º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 334º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 335º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 336º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 337º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 338º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 339º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 340º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 341º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 342º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 343º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 344º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 345º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 346º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 347º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 348º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 349º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 350º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 351º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 352º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 353º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 354º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 355º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 356º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 357º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 358º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 359º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 360º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 361º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 362º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 363º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 364º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 365º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 366º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 367º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 368º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 369º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 370º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 371º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 372º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 373º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 374º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 375º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 376º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 377º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 378º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 379º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 380º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 381º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 382º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 383º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 384º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 385º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 386º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 387º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 388º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 389º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 390º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 391º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 392º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 393º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 394º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 395º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 396º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 397º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 398º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 399º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 400º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 401º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 402º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 403º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 404º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 405º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 406º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 407º) Para os filiados que não integram o Conselho Supremo: Facultativos; 408º) Para os filiados que

ENSINO

AMPLIA-SE A CAMPANHA DOS EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Novos ginásios instalados no Rio Grande do Sul — impressões do professor José Barros

A fim de tratar de interesses da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, encontra-se nesta capital, proponente de Porto Alegre, o professor José Barros, presidente da Seção Estadual do mencionado movimento no Rio Grande do Sul. Em declarações ao "Correio da Manhã", teve aquele educador oportunidade de se referir ao surto que experimenta a Campanha de Educandários gratuitos, 6.ª, uma realidade — acentua o professor José Barros, que prossegue:

A Seção Estadual tem, atualmente, em pleno funcionamento, três ginásios: um na capital e dois outros no interior do Estado.

Em Cruz Alta, foi iniciado, em março, o curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, devendo, para o próximo exercício letivo, funcionar como Ginásio. Em Santa Maria, a Seção Estadual também iniciou o curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, tendo já o movimento a que se acham ligados elementos de valor.

O professor Barros espera instalar, naquela localidade, outro educandário da Campanha, sendo este, o quarto. Há solicitação para as cidades de Carazinho, Bagé, Passo Fundo, Dom Pedrito e Cacequi.

Por sugestão do deputado Fernando Ferrari, serão instalados ginásios em São Pedro do Sul e Erechim, tendo aquele parlamentar iniciado, já o movimento de C. N. E. G. naquelas localidades.

EM PORTO ALEGRE

Informa o prof. José Barros que, na própria capital do Estado, graças à colaboração do prefeito Ildo Meneguetti, espera-se instalar ginásios dos Educandários Gratuitos em quase todos os bairros de Porto Alegre. E diz:

O governo do Estado, reconhecendo os méritos de nossa iniciativa, vem dando à Campanha Integral apoio, através de diferentes departamentos, razão pela qual estamos intensificando nossas atividades. Ao reconhecer, ter o entendimento com elementos educacionais do Estado, no sentido de coordenar uma campanha em prol dos ginásios gratuitos do Rio Grande do Sul, pois muito teremos a fazer no sentido de que, em todos os rincões gaúchos, drapéis a fúria da C. N. E. G. a afirmar: "Aqui há um ginásio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos".

UMA UNIVERSIDADE

Também já nos movimentamos — prossegue o professor Barros — no sentido de conseguir, para o Estado, o Colégio da C. N. E. G., no Paraná. Hipótese que nos possibilita, no plano de criação da Universidade Nacional, completar o ensino, integralmente, nos objetivos: Dar a todos uma igual oportunidade, em todos os setores do ensino. Também aqueles que trabalham du-

Educadores Riograndenses em companhia do prof. Felipe

Tiago Gomes, o fundador e principal animador da campanha

do Ginásio Salgado Filho

E o professor José Barros conclui:

No ano findo, o Ginásio Senador Salgado Filho recebeu matrícula de 90 alunos para a 1.ª série e de 120 para o curso de prepara-

ção aos exames de admissão. No Ginásio Sepé Tiarajó, de Santo Antônio, que funcionou em 1952, apenas o curso de admissão, estiveram matriculados 120 alunos, devendo, com a designação do inspetor federal, serem realizados os exames de admissão, prevendo-se o mais integral e pleno sucesso para aquele nosso educandário. O mesmo acontece com o Ginásio Soares de Barros, em Juiz.

OS COLÉGIOS E O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Temos recebido numerosas reclamações sobre o fato de estarem cobrando certos estabelecimentos de ensino, neste início de ano, contribuições exageradas de seus alunos. Conviém lembrar aos interessados e ao público em geral que, de acordo com as disposições legais vigentes, a contribuição obrigatória dos alunos será módica, devendo ser cobrada segundo tabelas remetidas ao Ministério da Educação antes do início de cada ano letivo (Lei Orgânica do Ensino Secundário, decreto-lei n.º 4.244, de 1942). Em face de tais disposições, quaisquer aumentos de contribuições deverão ser comunicados àquele Ministério. Não obstante, aumentos poderão ser feitos sem conhecimento das autoridades para que estas verifiquem se se enquadram em tais disposições, nos termos expressos da lei, a qual exige que seja "módica" a contribuição dos alunos.

CURSO DE ARTE E DECORAÇÃO

No Curso de Arte e Decoração, instalado no edifício da A. B. I. sob a direção do prof. Veda Fontes, a partir do dia 20, estarão abertas as inscrições para os diversos cursos que ali se realizam e que compreendem vitrines, flores e decoração de interiores. As inscrições podem ser obtidas no 10.º andar da A. B. I.

INSTITUTO OSCAR CLARK

INTERNAMENTO DE MENORES

Serão abertas amanhã, dia 7, as inscrições para o curso de internamento de menores, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, Avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar, para internamento de menores em estabelecimentos particulares de ensino.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

Exames de admissão à 1.ª série e ao curso de preparação para exames de admissão à 1.ª série, no Ginásio Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir do dia 20.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

Exigências para a matrícula: Comparar a Secretaria das 13 às 16 horas, procurar a 2.ª Etapa Salgado ou a 3.ª Etapa, a partir das 17 horas.

Exigências para a matrícula: Comparar a Secretaria das 13 às 16 horas, procurar a 2.ª Etapa Salgado ou a 3.ª Etapa, a partir das 17 horas.

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

COLUNA OPERÁRIA

TRABALHADORES PETROPOLITANOS

DESEJAM SE AVISTAR COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Está marcada para hoje às 14 horas, em Petrópolis, uma passeata de trabalhadores rumo ao Rio Negro, para pedir ao sr. Getúlio Vargas o apoio às suas reivindicações. Figuram entre os principais, a aposentadoria aos 35 anos de serviço ou 58 de idade, extinção da cláusula de assiduidade, que levam à perda do emprego, e a redução do custo de vida. Marcharão, na vanguarda, os sindicatos operários petropolitanos. Deverão fechar o comércio e a indústria, segundo notícias chegadas de Petrópolis. A manifestação, que parece, tem inspiração oficial. Achem-se em Petrópolis alguns funcionários do Ministério do Trabalho, conversando com os dirigentes sindicais. Esperam, por certo, demonstrar ao sr. Getúlio Vargas que os trabalhadores petropolitanos ainda têm força para mobilizar as massas.

Se a massa for recebida pelo sr. Getúlio Vargas, receberão promessas de melhores dias, imediatamente, e empenho às suas reivindicações. O memorial contendo as aspirações dos trabalhadores foi escrito com objetividade. O presidente da República não terá nenhuma dificuldade para dar o seu apoio ou não o seu conteúdo. Muito mais fácil, porém, será prometer tudo, mesmo que suas palavras não sejam levadas a sério.

De outra parte, o presidente da República ouvirá manifestações de simpatia e solidariedade de alguns dirigentes sindicais. Solidariedade política, o que é coisa importante. Mas também não dá importância às palavras de alguns profissionais do sindicalismo que levam a vida a lado dos governos, fazendo a política de qualquer autoridade, desde que consigam algumas vantagens imediatas.

No final de contas, tudo está no mesmo nível. De parte a parte haverá expressões de efeitos duvidosos. Cada qual procurará enganar o outro, até que, um dia, todos venham a saber, realmente, quais são os verdadeiros ludibriadores do proletariado...

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ADMISÃO À 1.ª SÉRIE

ZELY BONAPARTE

DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

Guimaraes Lemos de Miranda, ainda sob o

doloroso golpe sofrido com a perda de seu querido e sempre lembrado esposo, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os seus

pais e amigos para assistirem à missa que, no sexto mês do passamento do saudoso extinto, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às

10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(6.º MÊS DO SEU PASSAMENTO)

A Torre Eiffel Confeções Limitada, recordando o sexto mês do passamento de seu querido amigo e estimado chefe, ZELY BONAPARTE DE MIRANDA, convida todos os pais e amigos do mesmo para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

A quantos comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipa seu reconhecimento.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ZELY BONAPARTE DE MIRANDA

(ERZE)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível ERZE, ainda profundamente consternada com a perda do seu idolatrado chefe e amigo, convida todos os pais e demais pessoas de suas relações; para assistirem à missa que, no sexto mês do seu passamento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de

Correio da Manhã

Correspondentes autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincon, Francisco Vieira de Souza e José Glazette

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 41-43
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembleia, 109
Telefone: 33-2001

Redação interna, ligando dependências — Rua da Assembleia, 109, 42-7392
A. Gomes Freire, 41-11-22-0372
Assinatura Central: Rua da Assembleia, 109
Tel. 33-2433 e 42-1053

Redação da Assembleia, 109, 42-8323
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-2001

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 85 — Belo Horizonte
Telefone: 4-2192

AGENTE DE VENDA AVULSA
EM SÃO PAULO
Vicente Fialme — Rua 13 de Novembro, 133, sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semanal Cr\$ 80,00
Anual Cr\$ 1.000,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

ANUAL Cr\$ 1.000,00
Semanal Cr\$ 180,00

VIDA COMERCIAL

BOAS PERSPECTIVAS NO BRASIL PARA INVERSAO DE CAPITALS BRITANICOS

Será estabelecida uma fábrica em grandes proporções para produção de pneumáticos

O sr. Randal Boxall, correspondente financeiro do "Daily Express" de Londres, informa que a capital que "a despeito das dificuldades econômicas do momento, o Brasil ainda apresenta boas perspectivas para a inversão de capitais britânicos".

Essa opinião foi transmitida pelo sr. John H. Lord, diretor da "Dunlop Rubber Co.", que visitou recentemente o Brasil a fim de tomar medidas necessárias para o lançamento de ações da "Dunlop do Brasil S. A."

Durante a entrevista que concedeu ao sr. Boxall, declarou o sr. Lord que os planos do governo brasileiro, para expansão e desenvolvimento dos recursos do país, levam-no a acreditar que o futuro da nossa indústria está assegurado ali.

Acentuou que a política da União Nacional, que se refere às suas subordinações ao exterior, consiste em desenvolver a indústria local sempre que existam as condições necessárias e perspectivas de sucesso.

"Apesar das aparentes dificuldades do momento — prosseguiu o sr. Lord — decidimos estabelecer a nossa fábrica de pneumáticos e artigos de borracha, com grandes perspectivas".

Revelou ele ainda que a Dunlop estabeleceu no Brasil há mais de 40 anos, já inverteu aqui 125 milhões de cruzeiros, num período em que a indústria brasileira de transportes teve gigantesco desenvolvimento.

A produção nacional de pneumáticos subiu de 100 mil unidades em 1930 para 1 milhão e 400 mil em 1951.

"Os transportes modernos — assegurou o sr. Lord — não são apenas uma necessidade a qualquer economia moderna, em expansão, mas constituem índice seguro de desenvolvimento fundamental e do futuro de uma nação".

Em minha visita ao Brasil, disse o sr. Lord, pude verificar o desenvolvimento das rodovias e do transporte brasileiro, e ainda mais, pelas ótimas perspectivas de um desenvolvimento ainda maior, tendo em vista os recursos disponíveis na "qualidade".

84 Idem, Cr\$ 1.000,00, 420,00
32 Idem, Cr\$ 1.000,00, 420,00
74 Idem, Cr\$ 1.000,00, 420,00

Aplicações estaduais:
90 E. Santo, 8 %, port. 440,00
23 Minas, Cr\$ 1.000,00, 420,00

Aplicações Municipais:
25 Emp. 1904, port. 8 %, 325,00
89 Emp. 1904, port. 8 %, 325,00

Aplicações Federais:
212 Decreto 1.535, 7 %, 325,00
76 Emp. 1901, port. 8 %, 145,00

Ações de Bancos:
10 Brasil de Cr\$ 200,00, 480,00
305 Comercio de Cr\$ 200,00, 480,00

Ações de Companhias:
10 Ações especiais Hab. 1.400,00, 2.000,00
100 Carbonifera Minas de 1.000,00, 2.000,00

Debentures:
5 Bco. Hip. Lar Bras. 200,00, 180,00
200,00, 180,00

OFERTAS DA ROLLA
Obrig. do União:
Tesouro, 1930, 7 %, 850,00
Tesouro, 1931, 7 %, 850,00

Aplicação da União:
124 Div. Emisões, port. 8 %, 320,00
30 Idem, Cr\$ 200,00, 480,00

Aplicação da União:
Uniformizadas, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

Aplicação da União:
Idem, 5 %, 710,00
Idem, 5 %, 710,00

ESGOTADO O ESTOQUE DE ALCOOL ANDRÓ, ESPERA-SE QUE DIMINUA O PREÇO DA GASOLINA

S. Paulo, 5 (Ass.) — "Com o esgotamento do estoque de álcool andrô, que estava sendo adicionado à gasolina, deve ocorrer também o aumento do preço da gasolina combustível, que acarretou um correspondente aumento do preço dos transportes e, por consequência, no preço dos gêneros alimentícios".

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

FABRICA DE CELULOSE, CREDITO E MÁQUINAS É o que pleteia a Amazônia

Manaus, 5 (Ass.) — Esteve de visita à cidade de Parintins o deputado Ferreira da Silva, demandando-se três dias em conferência com elementos ligados à produção do Seta, a fim de tratar do problema de instalação do plano da Valorização da Amazônia. Nessa sessão, foi realizada uma mesa redonda, presidida pelo deputado Ferreira da Silva, e contou com a presença do deputado Pereira da Silva, delegado do Fomento Agrícola; sr. Waldemar Carneiro, gerente da Agência do Banco de Crédito da Amazônia; agricultores, criadores e outros elementos representativos, para discutir diversos assuntos relacionados ao plano da valorização, que estabelece quatro prioridades, as quais, constituem o programa mínimo das reivindicações daquela cidade, considerados pela Comissão de Planejamento, principal importância econômica, nos objetivos daquele plano. Os empreendimentos de base no primeiro quinquênio são os seguintes: plantação de café, cana-de-açúcar, algodão e outras culturas comerciais; construção de estradas; instalação de indústrias; e outras obras de infraestrutura.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara Municipal, o vereador William Salles, o referido edil justificou um requerimento em nome da Câmara Municipal de São Paulo para que o preço do álcool andrô seja reduzido, não sendo de 12,50 por litro, mas de 10,00 por litro.

Atualmente, o preço do álcool andrô, que a Câmara

lo - Granja - Ven-
topografía. Área de

algum mobiliário, tudo de nascentes cano-
emas em franca pro-

a, casa para depósito, etc. 4
 etros da bellissima praia de
 Local de grande valorização.
 12 cruzeiros o m2 incluindo
 felleiros. PERLINGEIRO Av.
 unco 52 8.º — 23-2882.
 (19053) 3700

RGO — Vende-se ótimos ter-
 com água e luz, em local
 vel. Tratar com Sr. Alves, —
 -9001 no Rio, ou em Fribur-
 ua S. Lourenço 196. Fazenda
 nego com Pimentel.
 (18573) 3700

chaleirinhos, bangalôs e construímos em qualquer local, em madeiras especializadas, 4.400 cruzeiros e em materiais. Construções a mais 50 mil cruzeiros, financiamos parte. Rua Sedantas, 71. (24002) 91

— Casa: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, grande varanda coberta e aquecida, mobiliada completa. — Ônibus na porta, sal. — Maudá & Campos. Etilosco. — Cr\$ 150.000,00. — Ttatar: (25004) 91

GRAJAU

BOTAFOGO

...o último apartamento
conível, de alto luxo,
medindo m/m 370 m2 todo
pavimento do edifício à
Rua de Botafogo n. 280.
Tratar na Gerência do
Banco Borges S. A., rua da
Bandeira 24/26.
(31514) 91

MA
e jardim, em terreno de
(32251) 91

LEBLON

o Durão entre os
lo 10 x 50 metros,
rução. Os interes-
o Sr. Anselmo á
A Loja.

(12940)

AVENIDA
Rio Branco, 151, Ed.
0% de financiamento.

chado 8

os últimos
om finan-
ixa Econô-
a Av. Nilo

0º andar --
(12926) 91

STRIAL

metros quadrados, ou uma
os quadrados, frente Rua
facilita-se o pagamento de
Paulo — 23-3336.
(19632) 91

anhos medicinais. Clima
de água. Vende-se lotes
inform. tel. 25-7564.
(09914) 91

H. Teles da Silva, que
as e pinturas em geral.
andar, sala 3 — Tele-
(15550) 91

**OFÍCIO DE
TÍTULOS**

al, edificio novo, com 6
rias para o nº 16500 na

(16500) 91

EDIFICIO MENEZES

Copacabana, n.º 664, o apartamento de inverno, 2 sanitários de empregado. Preço Cr\$... para Ltda. com o Dr. Luiz — Tel.: 22-4164 — nos dias úteis, (10619) 91

5 ANOS !

00 com entrada de
S. A.
-1155 e 43-1139

WANTED

METRO • METRO • METRO
 COLUMBIAN • FOX • VICTOR
 130-150-6-8-10 • 145-160-6-8-10 • 150-150-6-8-10

12-3000
 1939

Use
 extra
 prices
 on
 Orpheum
 Wides!

O RETRATO de DORIAN GRAY

GEORGE SANDERS
DOMINA REED
HURD HATFIELD
ANGELA LANSBURY

RE-APRESENTACAO




12-3000
 1939

THEATRE DIST. BY M.P.M. CO. INC. 12-3000 1939. ALL RIGHTS RESERVED. ARTISTS: GEORGE SANDERS, ANGELA LANSBURY, DOMINA REED. METRO

LACO RIBEIRO APRESENTA

WALTER DAVILA NELIAPOLIA

FLOREI MILHOES

RENOBRI

RENATA FRONZI

ULTIMA SEMANA

ESTIP. REP. 10. 1970

TOUROS E LOCOMOTIVAS

COMPRO MICROMOVEL — Se pretende vender um Fiat, DREW, Morris, Fretco, e Jeep, pagando à vista 5 mil e mais. Chamar para 32-119650 ou por carta. (21113) 64

VENDE-SE HANSA-BORGWARD 1900. — Ponto rodado. Muito econômico. — Forração nova. 48-2545, 47-3070 Sr. Merkley (20008) 64

PACKARD 47 — Vende-se melhor oferta ar. Armamento. Tel.: 21-17608 (64)

JAGUAR 3/2 Vende-se em perfeito estado, penúltimo tipo; Ver e tratar à R. México, 81, área interna, com o encarregado. (16018) 98

NASH AMBASSADOR 1951 — 4 portas — azul — Com ponto zero — 3000 cc. novo, completamente equipado, overdrive, rádio w 2 autorrelação. Farol de direção e de estrada, caixa automática. Vende-se pela melhor oferta a Rua Desembargador Alfredo Russell n. 186, apto. 20 Leblin. (12396) 64

OLDMOBILE — Vendo urgente. — Modelo 1947. Tratar pelo telefone 42-9152. (12902) 64

STUDEBAKER 1950, Champion Regal, capota nylon e portas de vidro, rádio Zenith, undersider, overdrive, ar condicionado, freio de estacionamento 34.000. Ver a Rua Hilário de Góuvin, 61, Apto. 602, entre 19 e 20 horas. Dr. Byvilo. Cx. 55.000, 99. (18502) 64

JEOP AMERICANO — Vende-se março 1949, 35 mil cruzeiros. Tel. 21-9111. (28696) 64

JAGUAR 3 1/2
1949

BUICK 1949

DYNALFOW

Vende-se com 4 portas, preço, estado 100% — Cr. 80.000.000 à vista. — Sr. Felix, Av. Beira Mar 263, 6.º andar. Tel.: 38-7922, Hamam. (19508) 64

AUSTIN A-70

Por motivo 86 viagens vendeu 14 mil e meio mil 2/4 quarte. Vende-se a 70.000 (Lanhamo maior), completa, moeta nova, ainda com garantia. — Cór. beetle claro. Ver e tratar à Rua Moeta Cabral 82, com 9 e Sr. LUIZ, na parte da manhã. (19503) 54

CHEVROLET 1949

Vende-se perfeito estado, formado a nylon, tipo Standard. Tratar entre 8.00 e 10.00 da manhã. Praia de Botafogo 208, Apto. 701. (15568) 64

ONIBUS

Ford V-8, 27 passageiros, em ótima condição de segurança e rapidez. Vende-se com urgência. — Cartas para 15.573 neste Jornal. (15722) 64

GARAGE NO LEBLON

Aluga-se vagas com 10 mil lavagem. Rua João Lyra 180, esquina de Roberto de Mello e Campos. Local ou pelo Telefone 47-5731. (9933) 64

COMPRO AUTOMOVEIS

PAGO NA HORA — Tele.: 29-1738. WILSON. (21253)

COMPRO

CADILLAC 1950

Coupe ou Convertível. Telefone: 22-1000 ou 43-9107 — Sr. HILIO. (12827) 64

PLYMOUTH 1953

0 km. Sem Pista, 3 cores. Formado a comp. Banda Branca, Vidros Ray-ban, — Catolita espessada. Rádio. — Vende-se urgente. Ver e tratar Rua Marques de Abranches 122 — Garage Ita — Sr. Loureiro. (21715) 64

DUAS CASAS X AUTOMÓVEL

Passo contrato de duas em Bras de Pina, terreno 8x40, parte toda construído (faltando pagar 140 mil sem juros). Aceito carro em bom estado pela parte paga. — Barrado, 20, Visc. Rio Branco ou pelo tel. 38-7451. (30091) 64

STUDEBAKER

4 portas, modelo 1948, pouco rodado, em perfeito estado e linda aparência, 5 pneus novos. Base Cr\$ 80.000,00. Ver a partir de sábado, no Posto Tinoco, ave. Vieira Sou-
to, 124 — Ipanema. (31521) 64

VENDE-SE
Um "Henry J" completamente equipado, modelo 1931; com 17.000 kms. rodados. Preço: Cr\$ 85.000,00. Informações pelo Telefone: 45-4500, das 9 às 17,30, diariamente. (21087) 64

PONTIAC — 1951
Vende-se mecânica, 4 portas, todo equipado, 9.500 milhas. Telefone 43-3169 e 43-1353. Sr. Benedicto. (19648) 64

SIMCA 9 - 952
Vende-se por 75.000, nova c/ 5.000 kms. rodados ou troca-se por carro maior de 4 a 50. Telef: 27-2847 (21085) 64

AUSTIN "52"
Convertível A-40, equipado. Base Cr\$ 70.000,00. — 37-1470 - 37-6215. (25023) 34

STANDARD VANGUARD 50
Perfeito estado — Pouco rodado. Cr\$ 70.000,00. — Fone: 37-3271 horas de exercício. (24065) 64

FURGÃO - OPEL OLIMPIA
Vende-se novo. Tratar à Rua Buenos Aires 48, 4.º andar. (25054) 64

LOTAÇÃO
Vende-se uma camionete para serviço de lotação de 16 passageiros, em perfeito estado de conservação, já visitado para o ano de 1953. Ver e tratar à Rua Uruguai n. 319, das 8 às 17 horas. (22134) 64

DODGE - CORONET - 1952
o km., 4 cilindros, cor cinza-azul, banda branca, vidros Rayban, todo equipado, retirado exposição Nova York. Preço Cr\$ 200.000,00. — Tel.: 43-8127. (26990) 64

DODGE 42
Vende-se em estado de novo, procure e Sr. Eurico - Rua do Uruguai 191. (25351) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!
MUITOS PNEUS EM COPACABANA!
Grande estoque de pneus pretos e banda branca Mermas e Super-Lushion para qualquer carro e das melhores marcas.
CASA BALDOMI
Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771

CADILLAC CONVERTIVEL 1952
Vende-se novo, completamente equipado, preto, forrada de couro vermelho, capota preta, direção suavisssima ("power steering"), pneus de segurança de 6 camadas látex, etc. Ver à Rua Barão do Flamengo, 22, Garagem. Tratar pelo telefone 25-9873. (16484) 64

CAPAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Proteja seus móveis, pagando apenas Cr\$ 600,00 de feltro do grupo fornecendo ou recebendo o tecido. Faz-se cortina de qualquer estilo, colchas de todos feltros, ornamentos e sugestões sem compromisso. Chamar Fernandes, tel. 43-7831. (27835) 64

Apartamento x Automóvel
Troco um apartamento no Leblon, com sala grande, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, com garagem. Em edifício em construção para entrega em outubro de 1953. Aceito um carro de 1951/52 como parte do pagamento. Maiores informações pelo telefone 42-0208. (19635) 64

#3 e #2-1053 OPERADORES CONTINUAÇÃO DR. ASSIS RIBEIRO Chefe da 2.^a Clínica Cirúrgica do Hospital da Beneficência, P. São José 75 - Tel.: 42-0435 - Res.: 38-3370. ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Prof. DR. DAGMAR A. CHAVES Universidade do Rio de Janeiro Faculdade de Medicina e do Pac. Piumeense de Medicina, Docente da Universidade. - Av. Rio Branco, 337, 2.^a T.: 45-0876 DR. ORLANDINO FONSECA ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 257, 5.^a T.: 22-8737. Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA HOMEOPATIA DR. A. GALHARDO HOMEOPATIA - IRIDODIAGNOSTICO Rua 1.^a de Maio, 100 - Hora marcada R. Álvaro Alvim, 33-9/15, T.: 25-1550 DR. WILSON ATAB Homeopatia - Estado de diag. pela Irid. Sômetre hora marcada 38-7337 Rod. Silva 34-4/297, 5.^a, 5.^a, sala. RAIOS X DR. MARIO ALVES FILHO RAIOS X - RADIOGNAUSTICO CABA DE SAUDE EAO MIGUIZ. Onde de Imaj 420 Fels. - 46-0008 - Res. 27-4457 DR. MANOEL DE ABREU DR. GIL RIBEIRO RAIOS X - RADIOGNAUSTICO E RADIOPICTURA PROFUNDA R. São Sebastião 45-D, 102 T. 22-0442.	CONTINUAÇÃO INSTITUTO RAIOS X DR. NELSON MIRANDA Exames - Pulmões - Tomografia Torção - Eletrocardiograma - Tomógrafo - Densitometria Abdomen - R. Cardoso 89-1/5 T. 22-1525. Sala 1 - 2 - 3 - 4 - 5 DR. ATTILIO CONTE RAIOS X - Tomografia Radium Av. 13 de Maio 25-6/27 T. 22-5036. DR. PAULO DE SOUZA LOBO RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 333, 2.^a Edifício 109. Tel.: 25-6000 e 25-27-080. LABORATORIOS DE ANALISES Dr. Jorge Bendeira de Melo Sangue, Urina, Fez, Macrto, Pus R. Assembleia, 115, 2.^a T. 22-6358. DR. ADALBAS DE OLIVEIRA ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco, 337-B-803, T. 42-3019 LABORATORIO BARROS TERRA Sangue, Urina, etc. Usar, préco de dia Rua 1.^a de Maio, 25-6/27, 102 Ed. Darke - Tel.: 22-1435 e 33-0100. SANATORIOS SANATORIO RIO DE JANEIRO DOENÇAS NERVOSAS - Método moderno de diagnóstico e tratamento - Direção médica: Prof. Dr. Carlos Carilho - AV. Colares, 1. Costa Gonçalves e Alameda da Câmara - Rua Desemb. Idade 160 - T. 22-6200. SANATORIO SANTA HELENA Exclusivamente para Senhores - Doença nervosa, Gastro-entero, Insintetipia, malarietaria, convulsão, psicopatias - Metódos permanentes - Rod. do Gov. Barão Sarmento - Dra. José Afonso Neto e Irmas Maria Celine da Silva - P. Santa Helena - de Estiro 20 - Tel. 22-2780	CONTINUAÇÃO SANATORIO DA TIJUCA LTDA Doenças nervosas e mentais. Paralisia por embolia cerebral. Tratamento ambulatório, caso dependente, ou internação. Dr. João Alfredo de Tiúca - Tel.: 38-1188. SANATORIO SANTA JULIANA Recrutamento para Senhora, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Permanente clinicamente construído com controle clínico do Dr. Romalhão Cavalcanti. Religião, recreio, conforto. Curatela. Bantow, 170. Boca do Mato - T. 20-395 Glinica de Repouso Sta. Helena NEVROSES E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSOMATICOS PSICONEUROSE - CAPOTE R DOS EXPERIMENTAIS, HO BING - TEL: 4561 - PETROPOLIS INFORMACOES NO LII: 38-2746 CASAS DE SAÚDE E MATERNICIDADES Maternidade Arnaldo de Moraes Direção Prof. Arnaldo de Moraes PARTO SEM DOR Internamento por 5 dias e assistência médica no período de 5 a 600,00 TRATAMENTO POSTO-CESÁRIAS DE SENHORAS - Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelo método de M. J. Blumenthal - Serviço de Câncer na Mulher. Tratamento de esterilidade feminina - TEL: 27-4116 - COPACABANA Casa de Saúde São Therezinha Osteopatia, Parto, Fraturas, Anestésia, médicas permanentes - Soc. Operária - R. Odeão de Beneditim 149 - T. 28-5230 EM NITEROI DR. JOSÉ TOSTES Análises Clínicas - Histopatológicas Sul. D. Brero 8-12 T. 2-1177/2-2550 DR. A. ARUANMAN Pneumia, Tuberculose, Raiva X - Rua Clemente 108 32 12 As 4 T. 645
---	---	--

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Temos recebido várias cartas a respeito do funcionamento da Cexim.

Algumas tratam de casos verdadeiramente lamentáveis. Empresas que devem proporcionar serviços de utilidade pública em consequência de contratos de fornecimento os mais variados, vêm-se obrigadas à paralisação diante das dificuldades encontradas para obter as competentes licenças de importação. Querem entre outras coisas, os dirigentes desse curioso departamento que os pedidos sejam apresentados, em carta, somente às quatro-feiras.

Importante companhia estrangeira que há mais de seis meses pediu permissão para importar alguns aparelhos indispensáveis ao serviço e comunicações telegráficas, obteve como resposta que já estava na fila. Acontece que a fila, se existe, será na ordem cronológica dos pedidos. Admitindo que tudo corra com perfeita observância dos lugares na fila, o nosso ministro, que já esperava mais de meio ano por uma solução urgente nunca poderá compreender porque querem incentivar a exportação se a entram por todos os meios.

Para exportar é necessário produzir, como produzir sem máquinas?

O grande problema nacional dos nossos produtos não podem concorrer, nos mercados estrangeiros, por causa de seus elevados preços, mesmo quando o país comprador é de moeda forte, vem lembrar a falta de liberdade para importação de oportunistas.

Sómente a moquinaria resolverá a pouca e cara mão de obra de que infelizmente o problema continua sem solução.

O PRESIDENTE EISENHOWER SABI-IR

Eisenhower, já eleito presidente dos Estados Unidos, apesar dos graves problemas que já o assombram às vésperas de assumir o governo da grande nação, dá um exemplo de otimismo com uma notável gargalhada, expressão de que a ascensão a tão alto posto não o desmanteia e da confiança com que encara o futuro do povo cujos destinos vai dirigir e aos quais estão intimamente incalçados os destinos de todos os povos do mundo. Pode-se dizer que é essa uma gargalhada civil do general.

Tudo o que fizerdes por outros, renderá em vosso proveito. — Vitor Pauchet.

No dever está a limitação do direito. — V. Balagner.

O CARTAZ NECESSÁRIO

Um turista hospedou-se num dos nossos mais famosos hotéis de luxo sem perguntar antes o custo da hospedagem. Ao partir, olhando a conta, ficou assombrado e dirigiu-se logo para o funcionário da administração:

— É verdade — interrogou — que os senhores agradecem as observações que são feitas pelos seus clientes?

— Não tenha dúvida, cavalheiro. Tivemos a sorte de servi-lo de acordo com os seus desejos?

— Esteve tudo muito bem, respondeu o turista. Únicamente observei num local destacado do quarto um letreiro que dizia: "O senhor esqueceu alguma coisa?" Pareceu-me que devem mandá-lo por outro que diga: "O senhor fica ainda com alguma coisa?"

Someserl Maugham, o célebre romancista, deu, certa vez, esta definição de uma das variedades do amor:

— O amor platônico é uma pistola que manjamos sem nos apercebermos de que está carregada e que, em qualquer momento, a bala pode partir...

Para dizer dizer bem, muitas bocas se calam; para dizer mal, muitas se abrem. — Santo Antônio de Pádua.

Sê como o sol e a chuva, que beneficiam o cardo e a roseira, indistintamente. — Segismundo.



— O que quer dizer esta nota cobrando 12.000 cruzeiros, com as seguintes palavras: "Para mostrar a Gestão quando ele estiver de bom humor"?

Assim pensava Arthur Azevedo.

«Para todos os aborrecimentos há um remédio soberano: trabalho.»



CONVERSANDO COM OS LEITORES

Br. Fonseca de Vasconcelos - Caruaru - Pernambuco — Recebemos sua carta lembrando a criação de uma seção filatélica em SINGRA e fazendo-nos referências, o que agradecemos. Como não seria possível, no pouco espaço de que dispomos, manter várias seções que reconhecemos de grande interesse, somos obrigados a atender em pequenas doses o que os leitores nos pedem.



Assim, publicaremos hoje o último selo emitido pela República Democrática da Alemanha Oriental, onde

aparece a reprodução do selo com a effigie do presidente Pick encimando um conjunto de ramos e bandeiras, tendo, ao centro, a pomba da paz sobre o martelo simbólico.

Flora Santos - São Paulo — Não é muito fácil explicar o que é a Maçonaria, mesmo porque nossos conhecimentos não invadem os segredos maçônicos, pois trata-se de uma sociedade secreta. Mas, vamos procurar satisfazer a sua curiosidade:

— É uma sociedade só para homens, não se admitindo mulheres nas suas "lojas". "Loja" é o nome que tem cada centro ou sociedade maçônica. Elas se juntam numa espécie de federação nacional. No Brasil, como a Maçonaria está dividida há muitos anos, há duas dessas federações: o Grande Oriente do Brasil e o Supremo Conselho.

Quanto às mulheres, há, muito raramente, as chamadas "sessões brancas", que são comemorativas ou festivas, às quais os maçons podem levar suas esposas, mães, irmãs, etc. Essas sessões não obedecem ao rito das sessões secretas.

varias de Leonardo da Vinci, uma das quais publicada, duzentos anos depois de escrita, o que lhe tirou a glória de ter sido o primeiro escritor a publicar uma obra sobre Anatomia.

de ressaltar que todos esses livros, antigos e raros são fartamente ilustrados, sejam os de grandes dimensões, que constituem a maioria, sejam os pequenos.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICAÇÃO:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios

dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes.

Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

— Rio de Janeiro.

NOSSA CAPA

A suave Mary Castle, da Universal

CONTRA-CAPA

Uma cena de "O Conquistador", original e direção de Lima Barreto, produção da Vera Cruz e distribuição da Columbia. Este filme nacional está sendo apontado como primeiro categoria



— Chefe, acaba de prender agora mesmo o Joe, o "az" da fuga!

PAGINA DE ARTE

A ponta do Teufelsdröckh, na Finisterra. Oito de Désiré-Lucas

O Conto do Bilhete

Conto de ALICE LANDAU

Ilustrado por JERONY RIBEIRO

COMPADRE Manoel era um pobre diabo. Durante toda sua vida trabalhara duro, remediando os sapatos dos outros, esganando seus cinco filhos andavam descalços. E era uma boa alma, sempre disposto a prestar serviços aos outros, constantemente alegre e jovial, mesmo nos piores momentos de sua vida, quando a febre escuratiana assolou a sua casa e quasi lhe levou a filha mais menor, que era sua predileta. Desde as primeiras horas da manhã já estava ele sentado no seu banco, curvado sobre o couro que batia num ruído tão costumeiro, que quando os vizinhos não o ouviam iam saber o que havia com o compadre Manoel.

E o seu barracão era o ponto de encontro para a cidadezinha inteira. As novidades vinham em primeiro lugar ter à sua porta e quem as queria colher aparecia então ali.

Ninguém, porém, sabia dos sonhos loucos do compadre Manoel, do diabinho que guardava escondido, fazendo o aumentar lentamente moeda a moeda. Nem a sua mulher conhecia a existência daquele pequeno capital, pois ela o reclamaria para comprar agasalhos e comida para os filhos.

Não, o compadre Manoel matava-se de trabalho, mas era para um fim almejado desde muitos anos; queria ir viver na capital.

Desde criança, este sempre fora o seu maior desejo, nunca realizado.

Logo que se fez homem, casou e teve filhos, mas nunca abandonou o sonho. E para isso juntava, juntava tostão a tostão.

Havia-se fixado uma quantia a ser alcançada; trinta contos de economias. Aquilo lhe parecia fabuloso quando começara muitos anos atrás mas decidira-se por tal soma porque num anúncio lera que por esse preço se podia comprar casa na capital. Ficava imaginando a expressão da mulher no dia em que a levasses para lá, quando lhe diria que tudo era seu, ela que se criara na roça e não tinha idéia do que era cidade grande.

Os anos tinham passado e um dia, compadre Manoel refletiu que possuía a soma. Foi uma alegria enorme! Considerava-se rico e achou o momento oportuno de comunicar a novidade à mulher e à gente da cidade. Festejaram-no, desejaram-lhe boa sorte e muniram-no de conselhos. A banda de música local tocou na hora do trem partir e depois ele rumou gloriosamente para a capital.

Quando chegou, logo procurou o Anastácio, um comérceiro antigo, que diziam haver feito fortuna na cidade grande.

De fato, Anastácio era dono duma padaria e, do alto de sua caixa, reinava sobre o seu mundo de docas, pastéis e empregados vestidos de branco. Quando avistou o compadre, desceu prestamente do seu trono e abraçou-o efusivamente. Era a terra natal que chegava a ele.

Ouvir-o e franziu as sobrancelhas.

— Por trinta contos, podia-se comprar uma casa há trinta anos, disse, mas hoje em dia é o que se gasta de luva para um aluguel antigo, e

ainda assim... O melhor é voltar para a terrinha e comprar um lote de terreno. Dizem que os aumentos ainda não penetraram por toda parte, no interior... menos que queira viver aqui na miséria.

De tudo isso, compadre Manoel só compreendeu que seu sonho não se realizaria. Julgara que tudo seria tão simples!... O outro procurou consolá-lo, falou da vida estafante e curta na cidade grande, do ar impuro e da comida pobre, dos aborrecimentos e dos falsos amigos, mas tudo em vão. Compadre Manoel estava inconsolável. Andou pelas ruas que breve teria de deixar para voltar a seu banco de sapateiro e olhou para tudo o que sua vista podia abranger afim de, pelo menos, poder contar em casa.

Subitamente, foi abordado por dois senhores amáveis e bem trajados. Não sabia que o haviam seguido e observado durante algum tempo.

— Pena, disse o primeiro, que não possamos aproveitar a sorte grande, uma vez que ela nos apareceu. Agora temos que apagar um trem dentro de quinze minutos e teremos de perder todo aquele bonito dinheiro.

— Talvez este senhor, acrescentou o segundo em sequência rápida esteja interessado em comprar o bilhete premiado, pagando uma quantia muito menor?

Haviam-no farejado, o pobre ingenuo, aqueles dois malandros do asfalto. Compadre Manoel caiu logo no conto. Não entrava na sua mente o fato que houvesse gente de má fé, nem podia saber que os dois espertalhões ti-

nham longa prática naquela espécie de transação.

Haviam sido inúmeros os compadres Manoel a passarem pelas mãos, mas nem sempre estes traziam os bolsos tão bem recheados quando este.

— Só tenho trinta mil cruzeiros, protestou o incluído Manoel.

— Vá lá trinta mil, disse o primeiro. Só porque estamos com pressa de pegar o nosso trem.

Compadre Manoel esvaziou os seus bolsos e entregou todo aquele fruto de anos de labor e sacrifício. Em troca disso, recebeu uma papelota com um número impresso.

— Esperem um instante, disse, tirando alguns milrudos do bolso. Tomem isto também. Bem o merecem.

Os dois, porém, desprezaram aquela dádiva sobreabundante. Estavam tratando de se afastar o mais depressa possível.

Compadre Manoel procurou Anastácio, pois não sabia ao certo como se procedia com bilhetes premiados.

— Misericórdia! exclamou este. Entregou todo o seu dinheiro a dois ladrões.

O nosso amigo disse incredulo:

— Como assim? Eles iam pegar um trem!

— E' o que sempre afirmam, seu infeliz, a não ser que seja um avião ou um navio. Você pensa realmente que eles trocariam três milhões por trinta mil?

— Assim mesmo, eram tão simpáticos! Não os julgaria capazes disso.

— Olhe o bilhete e veja a data do sorteio.

Compadre Manoel examinou a papelota impressa:

— Mas é hoje, disse, hoje às duas horas, quer dizer há meia hora.

— Assim mesmo, eles não podem ter sabido o resultado na hora em que lho venderam, respondeu Anastácio. Era cedo demais. Compraram o bilhete na hora em que viram você, ou talvez o tinham em reserva para quando um caso desses aparecesse.

Compadre Manoel sentou-se trêmulo na cadeira. Estava completamente aniquilado; primeiro a notícia de que não poderia comprar casa com o seu dinheiro e agora isto! Começou a chorar como uma criança.

Um jornalista entrou na padaria. Trazia uma longa lista, com tinta ainda molhada, em que estava impresso o último sorteio da loteria federal.

— Mostra cá, pediu Anastácio.

E para o compadre:

— Quem sabe se você não ganhou o bastante para voltar para casa.

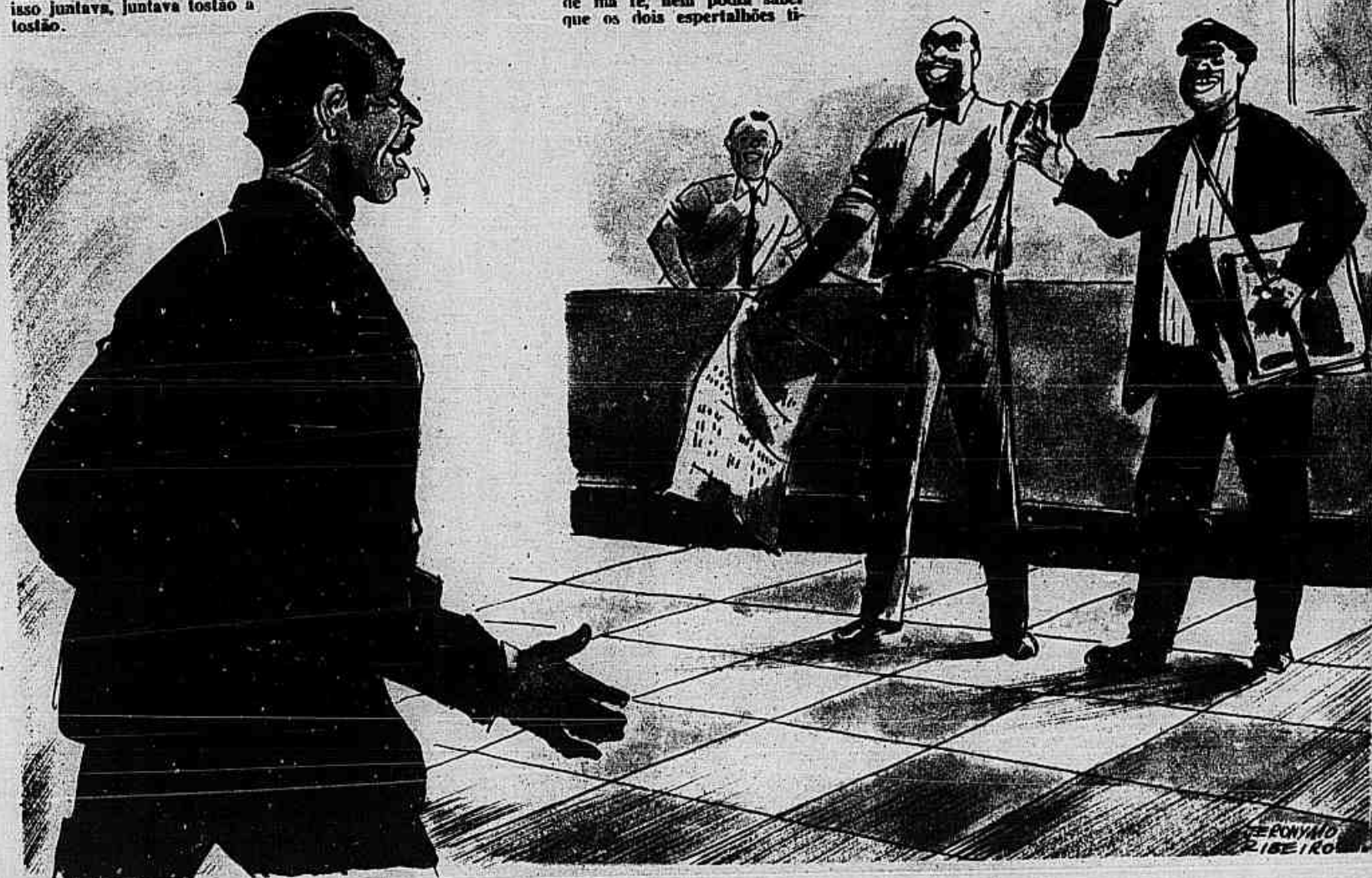
Mas o outro não respondeu. Tudo agora lhe era indiferente.

A lista foi estendida sobre o balcão e alguns curiosos examinaram-na com avides. Subitamente, Anastácio deu um grito:

Manoel vem cá!

Este levantou a cabeça com um vago renascimento de esperança.

O prêmio... o grande prêmio... é teu!



JERONY RIBEIRO



QUANDO ecoa o grito de carnaval, todos se mexem. Ricos e pobres, quer para fugir dos infernais centros carnavalescos quer para lá eles brincar, se movilizam e cuidam dos preparativos, aqueles comprando canções para pescarias de peixes verdadeiros, estes para saírem cantando "Domingo é dia, de pescaria..." Todas as classes, exceto a do cinema, ficam contagiadas pelas propostas de Momo. Essa exceção, que a muitos pode parecer estranha, é fácil de ser explicada. O cinema vive em constante carnaval. Tudo nele é fantasiado — até mesmo os fatos históricos e comprovados. As adaptações de romances célebres têm demonstrado que a imaginação dos cineastas sempre excede e nunca coincide com a dos autores. Pena é que, via de regra, o resultado seja lamentável. A história perde em conteúdo e originalidade. Como prova de que o cinema vive em eterno carnaval, colecionamos algumas fotos de cenas de filmes em que os artistas pensavam em tudo, menos em sugerir fantasias... E os leitores que julgarem se não ou não excelentes sugestões para o carnaval que já nos bate à porta com todo o seu cortejo de alucinações em quatro dias de alegria coletiva

Sugestões para o CARNAVAL

- 1 — Este vestido, usado pela encantadora "estrela" do cinema nacional, Fada Santoro, num de seus filmes, faria sucesso em qualquer baile de carnaval
- 2 — Groucho Marx também apresenta uma sugestão para o carnaval. Trata-se, tal como aparece na foto, de um misto de marinheiro e havaiano. Talvez recordações das aventuras de um marujo em Havaí. Enfim, partindo a idéia de um louco como ele, nada é de estranhar...
- 3 — Estas pequenas, Sylvia McLay, Bridget Carr, Karen Varga, Midge Ware e Crystal White, encontraram-se com Mark Stevens numa festa e brincaram a valer. Embora não estivesse caracterizado, Mark representou muito bem o papel de zulu
- 4 — Como no carnaval não pode faltar a "clássica" cigana, apresentamos esta fantasia, por sinal bem estilizada, vestida por Marlene Dietrich, num de seus filmes para a Paramount
- 5 — Jane Russell no filme "Bela e Bandida", da RKO, usa esta interessante fantasia que, sem a exagerada cauda, deixaria qualquer pequena bem à vontade numa folia carnavalesca, isto é, se tiver um busto semelhante ao da "estrela"





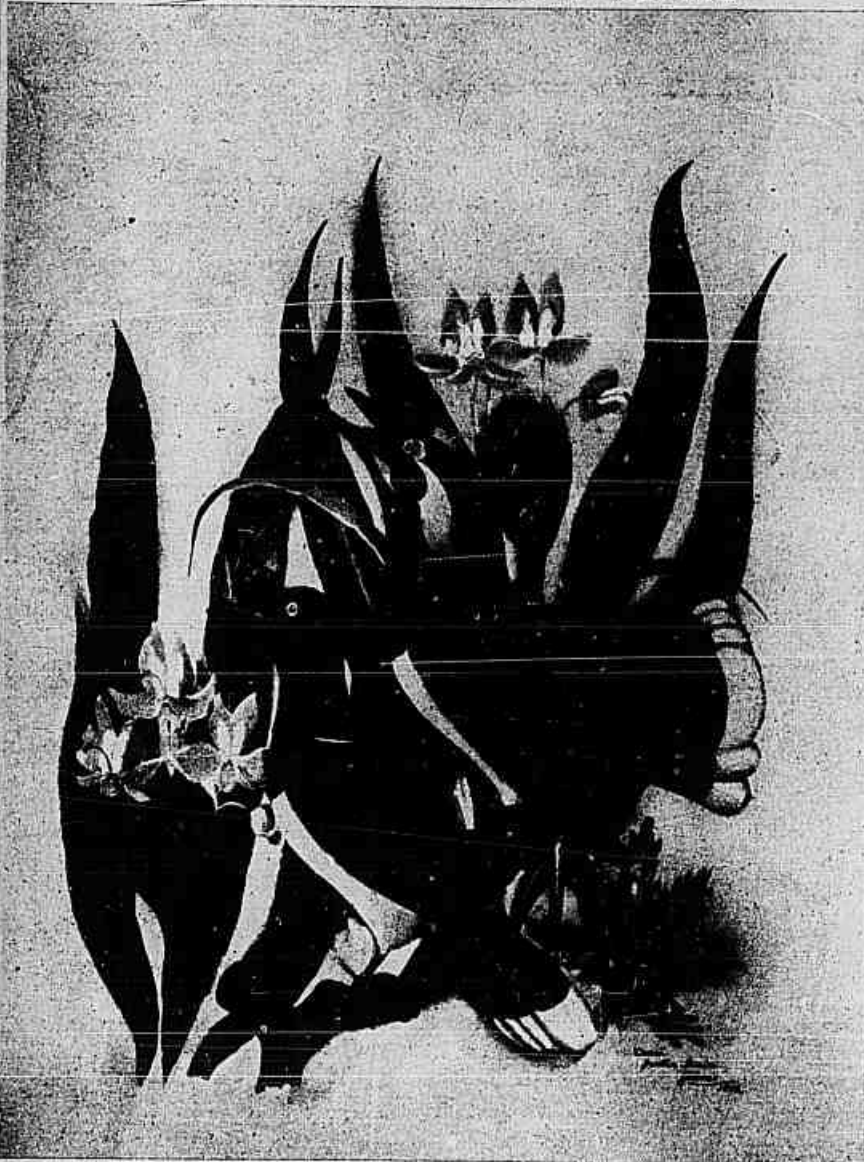


Gilberto Trompowsky diante de um de seus quadros de mais sucesso: "Antúrios Brancos"

EXPOSIÇÃO Gilberto Trompowsky

"A Gralha Azul", um poema colorido das nossas matas

Por B. B. ITIBERÉ (Especial para "SINGRA")



Composição "Luz e Sombra", um dos trabalhos muito elogiados

O "salão" de artes plásticas de 1952 se encerrou de maneira expressiva. Findou-se "tout-en-beauté", em meio de flores, folhagens, pássaros e mulheres bonitas. Tudo isso proporcionado pela sensibilidade do pintor Gilberto Trompowsky Livramento, que no dia 18 de dezembro em meio de uma numerosa e seleta assistência, inaugurou mais uma de suas brilhantes exposições, nos salões da A.B.I.

Foi um prazer para os nossos olhos, sempre ávidos de novidades, a coleção de quadros sobre a "fauna brasileira". Não sabemos ao certo o que mais nos entusiasmou nesse paralo de azas coloridas: "O galo da serra", "O Guaruba", "A Gralha Azul" ou o conjunto de pequenos beija-flores tão decorativos pela sua policromia.

Gilberto, também decorador, revelou o seu bom gosto e imaginação na

distribuição de seus quadros. Entre o "parterre" de flores e folhas elegantemente espalhadas, destacavam-se os "Antúrios brancos", "Os lírios", "As flores tropicais" e essa interessante composição "Lux e Sombra", verdadeira sinfonia "vert et rouge". Foram também muito elogiados os quadros de "ballet", a "Composição" (1944), o "Espaço do lunedì" e diversas retratos, sobressaindo o da senhorita Jery Ramos.

Palestrando com o pintor catari-nense, colhemos algumas impressões do início de sua carreira: Gilberto pinta desde a infância e aos 5 anos de idade já misturava as suas tintas, sem receber nenhuma orientação, movido, apenas, pelo instinto da criança artista. Tendo sido contrariado nas suas aspirações para a música, essa vocação dominada, revelou-se mais tarde nas suas "maquetes" e figurinos para o ballet, como ainda recentemente no bailado "O moleque e o papagaio" com música de Vila-Lobos, apresentado no Municipal, na temporada de bailados da Prefeitura.

Aluno do grande Portinari, Gilberto confessa no diálogo com a cronista: "Portinari foi na minha carreira artística, como um ralo de luz no meio das trevas". Para Gilberto, continua sendo Portinari o maior pintor da nova geração no Brasil, no entanto, o aluno entusiasta nunca se deixou influenciar pela escola do mestre.

Naquela radiante tarde de verão, deixamos a exposição de Gilberto Trompowsky com os olhos cheios de beleza e de poesia, murmurando baixinho aqueles lindos versos de Verlaine: "Voici des fruits, des fleurs, des feuilles et des branches..." Miss, fomos despertadas para a realidade da vida quotidiana quando atravessando a rua... Uma forte buzina de Cadillac, e algumas palavras asperas pronunciadas por algum granfino de Copacabana, nos lembrou "tênia!" que já não estávamos, mas no 9º andar da A.B.I. onde se guardavam entre quatro paredes toda a pajuça das cores do nosso Brasil.



Esquema de "Lenda" revela a imaginação fértil de Gilberto entre jovens brasileiros

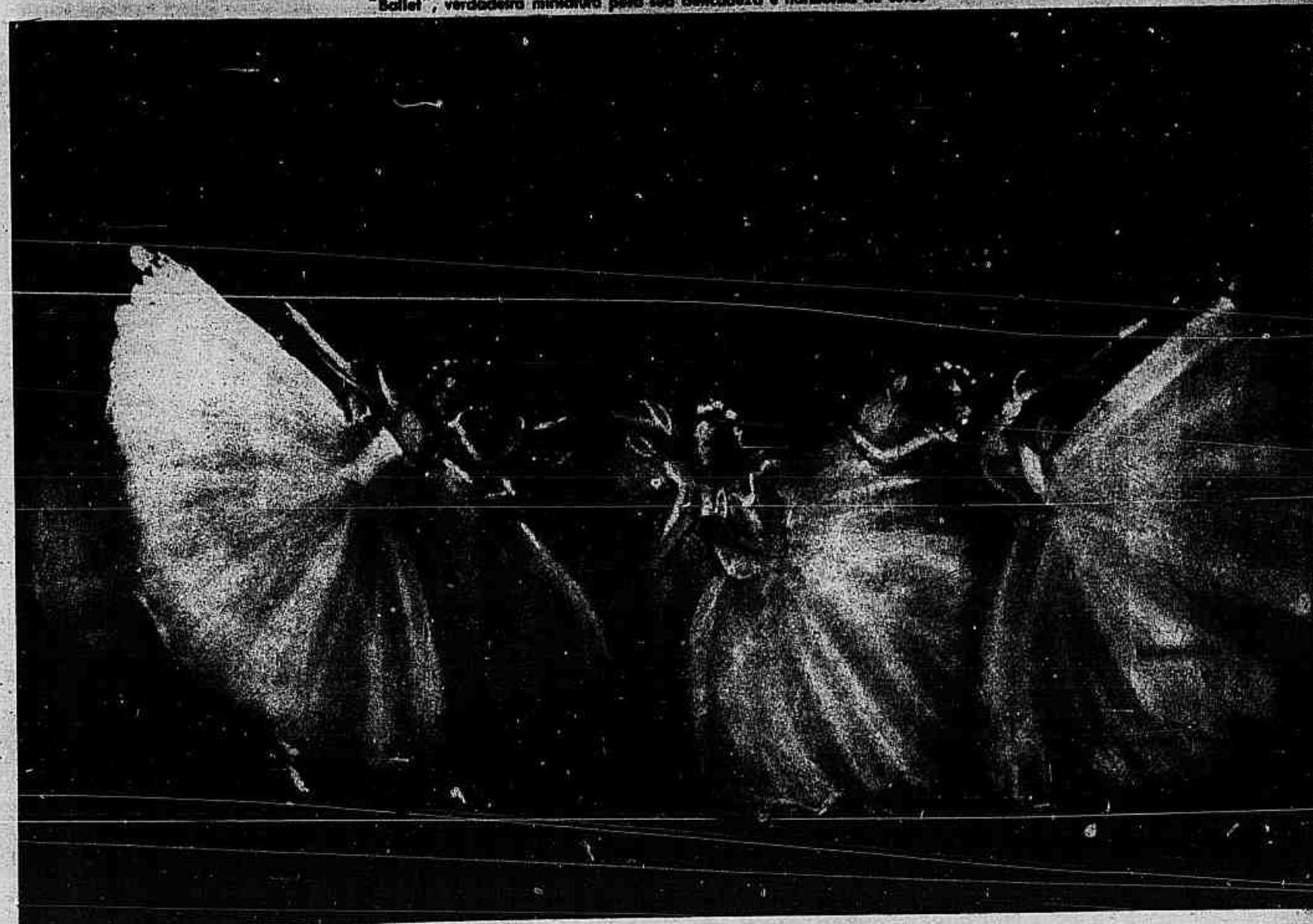


Retrato "três réus" da graciosa senhorita Jery Ramos



"Anteriores brancos" o "dos" da exposição Gilberto Trepowsky

"Ballet", verdadeira miniatura pela sua delicadeza e harmonia de cores





Os modelos de "pols" continuam em grande moda. Saia em panos, simples, blusa de corte raglan, com amplas mangas, dois botões de tamanho regular e gola interior de fustão branco

"Sokée" de nylon de seda e veludo de seda. Este modelo reside no trabalho originalíssimo da saia, com pregas e simulação de plissé. Blusa sem mangas em veludo de seda com decote em bico. Barra em franzido godet



MODA E ELEGÂNCIA



O estampado nunca perde a sua localização na elegância feminina. Saia com ligeiros franzidos. Blusa de corte japonês, sem gola e fileira de botões em tonalidade contrastante, assim como o cinto

Fustão branco, eis a última palavra para os modelos de verão, especialmente os vestidos brancos. Saia godet simples, blusa de decote redondo, mangas curtas, complementos pretos

Tafeta bordado e aplicações de vidrilho. Saia godet simples. Blusa de corte enfiado, mangas japonesas. Modelo próprio para cocktail



A MODA EXTRAVAGANTE DE OUTROS TEMPOS
LEA SILVA
OLHEANDO uma revista antiga, muito antiga mesma, de dois anos atrás, não podemos reprimir uma sensação de hilaridade. Acharmos graça das "coures estranhas" que nós usávamos nesse tempo. Os chapéus minúsculos enfiados na cabeça até a testa, os cabelos curtos, a cintura lá embaixo, os decotes em bico bem pronunciados e a total ausência de mangas. Muita renda, muito cetim, muito bordado e muito enfeite. Os vestidos eram justos e muito curtos. E hoje? Com surpresa verificamos que os modelos vão e retornam. A moda feminina se renova todos os dias, isto é um fato comprovado por todas as publicações referentes à moda de todo o mundo.
Mas uma verdade é flagrante: ela se renova, mas também se repete. Ano após ano, os mesmos detalhes de alguns anos atrás, surgem com imperceptíveis modificações, mas sempre surgem. Um detalhe interessante está ocorrendo. Os vestidos justos, e as cinturas baixas estão retornando com grande força. Alguns figurinistas mais ousados lançam modelos assim e aos poucos as elegantes os adotam. Esta linha de modelo auxilia em alguns pontos a silhueta. Para as "bem fornidas", adelgaça e torna esguia a silhueta e para as "magrinhas" disfarça as deficiências. Estamos ansiosas para verificar a receptividade das elegantes brasileiras. Aceitardo ou rejeitardo? Veremos!

Sorria feliz!

Serena e tranquilamente se você usa os famosos cremes e loções de ELIZABETH ARDEN

A beleza e juventude de sua cutis, são o resultado de um cuidado diário. Com o uso dos famosos produtos de Elizabeth Arden você adquirirá uma beleza real e perene e os anos lhe trarão sempre um tesouro de felicidades.
LIMPE - TONIFIQUE - SUAVIZE - sua cutis diariamente e observe como seu rosto se tornará fresco, suave e aveludado. Faça diariamente este tratamento de beleza:
LIMPE... com Ardena Creme de Limpeza - Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza - Cr\$ 35,00
TONIFIQUE... com Ardena Tônico para a Pele - Cr\$ 35,00
SUAVIZE... com Ardena Creme de Laranja - Cr\$ 50,00
CREME VITAMINOSO revitaliza e conserva a cutis jovem - Cr\$ 35,00

Elizabeth Arden

Rio: Av. Presidente Wilson, 165 - Tel: 22-2040
São Paulo: Os. Sobrotoja, Casa Anglo-Brasileira - Tel: 34-4144

LONDRES NOVA YORK PARIS

NOSSO
L A R



PARA O CAFÉ DELICIOSO ESTE BOLO!

Faça dois bolos baixos ou um bolo que cortará em dois quando pronto para que possa ser rechelada.

Ingredientes:

Pese dois ovos para cada bolo. Pese a mesma quantidade de açúcar, manteiga e farinha de trigo. Uma colher das de café de fermento em pó.

Modo de fazer:

Amacie bem a manteiga, com colher de pau. Misture com açúcar até obter uma massa lisa, adicione as gemas de ovo, uma por uma, a farinha de trigo com o fermento em pó e, no fim, as claras batidas em neve.

Cosinhe em forma untada de manteiga em forno quente.

Recheia: Coloque 2/3 de xícara de leite com 1/4 de xícara de açúcar, numa panela. Esquente, mexendo sempre,

até que o açúcar fique dissolvido. Junte 1 colher das de sobremesa de farinha de milho diluída em 2 colheres de sopa de leite e misture no fogo até ferver.

Continue no banho-maria. Misture duas gemas de ovo e 2 colheres das de sopa de leite. Coloque lentamente na mistura e cozinhe tudo junto, mexendo sempre. Deve engrossar sem ferver. Tire do fogo e adicione essência de baunilha e 1 colher de sopa de manteiga. Misture sempre até que a manteiga fique derretida. Gele na geladeira antes de assar.

Unte a parte de cima do primeiro bolo com uma camada grossa da mistura, cubra com o segundo bolo e ponha outra camada por cima do bolo. Faça um desenho, colocando parte da massa no saquinho próprio. (Foto Trans World).

No ano de 1839, Pierre Loti, para ver da parte de fora a grande mesquita de Alcazarine, edifício gigantesco que comportava cerca de 5.000 pessoas, teve de vestir-se de mouro, fazendo-se acompanhar de um argeliano de confiança.



NÃO HA MULHERES FEIAS?

NÃO há mulheres feias.

Existem as que se julgam feias, pouco atraentes e isto, devido a não perceberem as próprias possibilidades de se tornarem bonitas e atraentes... Há beleza e encanto em cada mulher. O importante é saber destacar o belo e disfarçar feições. Não raro, recebemos cartas de moças e senhoras que dizem, sinceramente, feias e pouco atraentes. Pois queremos provar que não existem mulheres feias... A maquiagem quando bem aplicada pode tornar cada rosto um tipo de beleza. Para isso é necessário que os tons empregados no arranjo da face sejam de colorido suave e harmonioso e pareça impossível notar onde termina a cor natural e onde começa a artificial. Cada rosto de mulher tem as suas características e cada qual deve ser pintado com as devidas tonalidades. Portanto, é essencial que cada tipo, loiro ou moreno conheça exatamente os tons que harmonizam com o colorido da pele, dos olhos e dos cabelos.

Outro ponto essencial deve ser observado — a limpeza da pele. Sobre uma pele ruim a maquiagem não fica perfeita. As mais formosas mulheres do mundo, todas as noites limpam perfeitamente a pele usando um creme de limpeza, um creme nutritivo, e um adstringente para unir os poros. Isto é, o necessário para a limpeza de uma pele normal. Quando a pele com espinhas, cravos etc., o trato será outro.

As regras essenciais para um perfeito «make-up» são:

Passar creme de limpeza, em seguida o nutritivo. Retirá-lo com papel apropriado. A seguir, o adstringente. Depois o creme base. Em seguida o sombreado dos olhos, discretamente. O rouge sobre as maçãs do rosto e a seguir o pó de arroz... Traçar o contorno dos lábios com um pincel apropriado e finalmente a própria ou algodão. Se a maquiagem for bem feita, bem aplicada, temos certeza, não haverá mulheres feias.



SPAGHETTI COM ALMÔNDegas TEM INÚMEROS APRECIADORES

250 gramas de spaghetti, 1 cebola de tamanho médio, picada, 2 colheres de sopa de manteiga, 100 gramas de queijo parmesão ralado, 300 gramas de caldo de tomate, 1 xícara de pimentões verdes, picados, 1/4 de quilo de carne, 1 xícara de farinha de rosca, 1 ovo batido, 1 colher de sopa de cebola picada, sal e pimenta, a gosto, 1/4 de xícara de farinha de trigo, 3 colheres de sopa de gordura. Cozinhe o spaghetti em água e sal. Enquanto isso, prepare as almôndegas, da seguinte maneira: passe a carne na máquina. Misture com a farinha de ros-

ca, o ovo batido, a colher de cebola picada, o sal e a pimenta. Faça, com essa mistura, pequenas bolas. Passe cada uma pela farinha de trigo e frite-as em gordura quente até ficarem tostadas. Depois de todas as almôndegas prontas, refogue numa panela grande a cebola e os pimentões. Tire do fogo e, ainda quente, misture o macarrão e o caldo de tomates. Coloque numa vasilha de vidro, que possa ir ao gel. Leve para assar em forno moderado de 20 a 30 minutos. (Receita de Buitoni — TRANS WORLD).

Consultório de Beleza

Consultório de Beleza sob a direção de Lés Silva. Apresentamos semanalmente com o objetivo de atender a solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, proporcionar, na medida do possível, soluções para os problemas de beleza. Escreva para Lés Silva — Rua Riachuelo 182 — SINGRA — Rio.

P. — Posso usar o batom, cabelos pretos, olhos castanhos. Qual a cor de rouge, de batom e de pó de arroz que me aconselha? Tenho marcas de espinhas sobre a pele do rosto, que me aconselha a usar para não ficarem tão visíveis? Olga — Santos — S. Paulo.

R. — Rouge e batom: Sky Blue pink, pó de arroz: Beiges de Elizabeth Arden. As marcas de espinhas desaparecerão com o uso diário do creme líquido Marília.

P. — Qual a cor de batom, rouge e pó de arroz que me aconselha? Sua amiguinha de Corial.

R. — Leia a resposta a Olga Santos.

P. — Espero a volta de SINGRA para ler a resposta de minha carta que deverá trazer a receita para «fazer» e amaciar a pele dos cotovelos.

E. Maria — Recife — Pernambuco.

R. — Tive oportunidade de dizer que o cotovelo é o esquecido da beleza. Isso porque, não raro, grande número de mulheres, usam produtos de beleza, somente sobre o rosto, outras estendem sobre o colo, ombros, braços, mãos, mas é raro lembrarem-se do cotovelo. Portanto você está de parabéns. Não pode haver braço bonito, sem cotovelo liso, claro e pele macia. Devemos, pois, não descuidar desse detalhe importante na beleza física. A moda jamais dispensa os vestidos sem mangas e braços cotovelos estão sempre expostos aos olhos dos observadores. Para fazer desaparecer as rugas, convém massagear com creme Marília durante cinco minutos. Retirar o excedente do creme com o creme líquido Marília que tem o dom de clarear e suavizar a pele. Finalmente aplicar talco. Repetir o tratamento à noite antes de deitar. Escreva novamente contando os resultados.

P. — Que hei de fazer para engrossar as pernas? Qual a massagem apropriada? Não me indique exercício porque não os posso fazer devido ter 8 de pressão. Sou louca pelos banhos de mar e, entretanto não me atrevo a usar «mailots». Responda-me logo e lhe agradecerei — Lay Durant — Santos.

R. — Não se preocupe com as dimensões de suas pernas. Você deve ser muito jovem e na juventude é natural pernas esguias e silhueta esbelta. Tenho impressão de que você está sugestionada. Vista um bonito «mailot» e acompanhe seu noivo à praia. Não crie complexos. Para desenvolver a musculatura normal há uma série de exercícios de eficácia comprovada como por exemplo: a natação — o mais completo dos esportes, andar de bicicleta, a dança clássica, a marcha etc. Infelizmente não posso recomendar a você devido as recomendações do seu médico o qual não deve desobedecer. Para outras consultas disponha do Consultório de Beleza de SINGRA.



REJUVENESCIMENTO DA EPIDERME
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS
pelo EMBRIÃO DE PINTO NO NONO DIA
DE INCUBAÇÃO
associado ao EXTRATO PLACENTÁRIO
(processo Filatov)
EMBRYOPLAST
um produto JACELDA de J. AUBRY & Cia. Ltda.
Em venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias
Pedidos pelo reembolso postal: Rua Fraduate de Moraes, 1420 - Rio.
Cr\$ 200,00



AV. COPACABANA 959 - O EDIFÍCIO REAL, Junto ao CINE ROXY



Copa — O "senador do Império" assiste Germaine Lecomte mostrar os retratos do presidente Aulard, de Herriot e de Monnerville que decoram a copa de "Senadoras-1952"

COMO DEVE VESTIR-SE UMA SENADORA

DESFILE ORIGINAL REALIZADO EM PARIS

A quarta República francesa possibilitou às mulheres sua eleição para o Senado, o que representa, sem dúvida, mais um notável avanço do feminismo. E, como falar em França implica em falar em democracia e em elegância, não faltou quem se preocupasse com a maneira de trajar uma senadora da República. Esse alguém foi Germaine Lecomte, famosa modista que criou vestidos e tailleurs especialmente para as parlamentares da Câmara Alta. A dignidade do Senado, no entanto, não permitia que se fizesse um simples desfile de *toilettes* para senadoras. Era neces-

sário algo mais crâfinc.

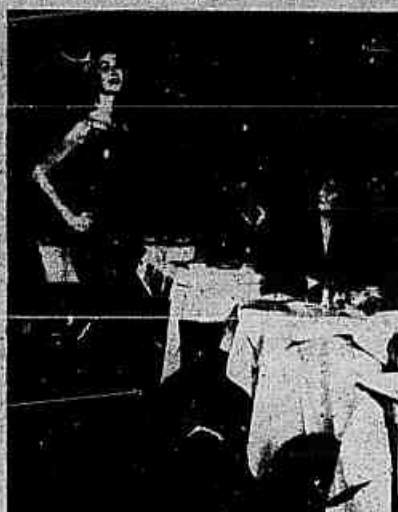
Organizou-se, então, sob o patrocínio de *Les Femmes Electrices de France* um *cock-tail* no *«Carrère»*, um *«five-o'clock drink»* que alcançou grande sucesso. Foram convidadas as parlamentares francesas que assistiram um espetáculo realmente interessante, demonstrador da alta cultura artística parisiense. Desfilaram trajes de senadoras desde os dos tempos do Império Romano até os nossos dias.

As senadoras sentiram-se homenageadas com a finura da festa e comemoraram os modelos criados por Germaine Lecomte para elas.



III República — Assim foi apresentado o "senador" de 3.ª República, um "perfeito elegante", à exceção dos bigodes, mas de um grato e a propósito, pois personifica o parlamentar anti-feminista.

Senado Romano — A "Res Publica" tinha magníficos representantes no seu Senado, a julgar pela galhardia deste "senador" que desfilou em primeiro lugar.



Para a "série" — Já está um modelo "senadora" para "série". Uma das senadoras francesas disse que estava ótima para uma recepção no Eliseu.

A senadora — Eis um costume para "senadoras", criado por Germaine Lecomte, elegante e discreto, correspondendo à dignidade do mandato e às necessidades da vida agitada da parlamentar.



Senado de Veneza — O senador veneziano vestiu-se com uma espécie de toga ornada de ornatos e usa na cabeça um barrete negro... talvez para não deixar que se irradiasse seu pensamento que era o de sujeitar o poderoso Doge de Veneza



Império Francês — O primeiro "senador" francês apresentado à este, do Império. A propósito, a apresentadora de "senador" escreveu-o e o todo o Senado de, por falta de virtudes civis, haveram apossado a queda de Napoleão

O CUCU

PASSARINHO TALKM DO SEU LAR
CANTA as horas felizes...
APROVEITE!

04 - LEGÍTIMO relógio CUCU, madeira de Lei, ornamentação artística, trabalhada à mão, com lâminas móveis HORA e MEIA-HORA; anunciando a "Cucu" (passarinho) aparece à janela, abrindo a boca ao cantar com movimento das penas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande importância histórica: 35 x 30 cm. Preço (incluindo a caixa de madeira) 8 qto. Embalagem perfeita. Despacho imediato por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa **Cr\$ 375,00**

08 - CUCU LEGÍTIMO relógio de parede, madeira de Lei, ornamentação à mão, com lâminas móveis HORA e MEIA-HORA; ao soar pela primeira vez para cantar as horas abre a boca e acena as penas. Esse modelo encantador é de grande importância histórica: 32 x 24 cm. Preço (incluindo a caixa de madeira) 6 qto. Despacho imediato e livre de despesas.

Oferta especial **Cr\$ 765,00**

03 - Lindo relógio de parede, "CUCU", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, com lâminas móveis HORA e MEIA-HORA. Preço (incluindo a caixa de madeira) 5 qto. Embalagem perfeita. Despacho imediato por mala comum, livre de porte. Modelo perfeito!

Oferta especial **Cr\$ 605,00**

02 - Busto relógio de parede, tipo CUCU. HORA, madeira de Lei, com trabalhado, ornamentação artística, com lâminas móveis HORA e MEIA-HORA. Preço (incluindo a caixa de madeira) 2 qto. Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande importância!

Cr\$ 228,00

09 - Lindo relógio de parede, relógio CUCU, madeira de Lei, ricamente ornamentado, com lâminas móveis HORA e MEIA-HORA. Preço (incluindo a caixa de madeira) 1 qto. Despacho imediato e livre de despesas.

Cr\$ 268,00

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, JOIAS, RIMES E OBRAS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO
ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831



Veja uma cantora famosa e sei por
ci", batosa Celê. (Foto Haldel)

E STAMOS às portas do carnaval. Aliás, praticamente já estamos festejando o carnaval desde o "reveillon". Ou seria melhor dizer que são os festejos do ano passado que se alegraram? Na verdade, talvez mais animado, talvez menos um pouco, o fato é que o carnaval é uma festa que se repete todos os anos com instabilidade constante. As músicas de um passado a outro carnaval, com novas combinações de notas do mesmo ritmo e letras novas derivadas das velhas, religião de transformação de elementos iguais em composições diferentes, porém, com idêntico sucesso. As recordações de carnavais passados criam corpo novamente e, como o tempo e a imaginação do homem deturpam e confundem os fatos, parece existir um único e mesmo carnaval em que Pierrot, Colombina e Arlequim envelhecem lentamente. Mas, pouco importa: o povo quer é divertir-se. Não cuida de especulações filosóficas, socio-psicológicas, ou seja lá o que for. E tem razão. Ela, tem razão porque neste mundo de tão poucas oportunidades para desabafo e tantas ilusões impossíveis, seria lastimável não despejar os recalques e as mágoas nesses três dias de condescendência da sociedade para com os foliões.

"Vamos à rua, carnavalescos! Entre-
tremos nos bailes e sambas até
não poder mais! Vamos que o tempo
é curto e tristezas não pagam divi-
ras" — convidam os mascarados de
todas as classes, inclusive e princi-
palmente os do rádio que dominam
- animam as multidões.

A cantora, Esther de Abreu, uma gran-
de interprete de fado e das saunas
nacionais, o caráter. (Foto Feneion
Paul).

Maria Antonieta Pons, Grande Otelo e Black-Out, em Carnaval Atlântida.

SERPENTINA E CONFETTI

Ruy Rey e sua orquestra ensaiando. A dançarina é Regina Flores. (Foto Diler)





Ray Ray, agora animando uma festa, com Regina Flores à sua direita.
(Foto Olier)
Fantasia romana, interessante cena de "Carnaval Atlântida"

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

E
CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando nos poucos minutos das suas horas de lazer, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

INSTALAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

**DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS**



EDIFÍCIO MONITOR
Sala própria de ensino técnico latino-americano de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1929

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscoitos, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMÓTEAS, 263 - CITA POSTAL 1705 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! **SI-6**

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

V. S. poderá também obter magníficos receptores de 7 válvulas para todas as ondas e frequências.



Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.



Recibirá de graça um manual para construir muitos aparelhos de reparelho.



—A instalação em qualquer radiô-receptor para facilitar os consertos, revisões, etc.

na qual é de lamentar apenas o fundo falso mal trabalhado



Café
com
Leite
MOÇA
é
bem
melhor!



bem mais gostosos com Leite MOÇA

... e ainda tem as seguintes vantagens:

- Leite MOÇA é um leite de vaca puro e completo.
- Leite MOÇA contém vitaminas naturalmente, mas na forma da gordura.
- Leite MOÇA é econômico, pois permite usar de toda a vez, apenas a quantidade desejada.
- Leite MOÇA já contém açúcar.
- Leite MOÇA é de composição e qualidade constantes.
- Leite MOÇA é um produto garantido pela tradicional marca

NESTLÉ

também o chá, o chocolate e o mate ficam

Contam que Carlos V, visitando certa vez um convento na Alemanha, viu um frade que tinha a barba negra e o cabelo branco. Perguntou-lhe a causa de tão estranho fenômeno e o frade respondeu-lhe:

— Senhor... trabalhei mais com a cabeça do que com os dentes.

Meses depois foi apresentado ao imperador um embaixador que tinha o cabelo preto e a barba branca. Car-

los V lembrou-se da resposta do frade e disse aos seus cortesãos:

— "Eis aí um embaixador que trabalhou mais com os dentes de que com a cabeça."

— Moço, se voltar a ter medo de-me a sua mão, como antes. Isso lhe dará segurança e tranquilidade.

Em quase todo o Oriente, é distintivo de rara elegância usarem-se os dentes pretos. Hindus e malaio mastigam, para esse efeito, determinada erva com o nome de: «betel».

O mal é como uma seta, que parte de um arco e volta ao mesmo ponto de partida. — Provérbio hindu.



FIGURAS MARCANTES DO CINEMA

LAURA Suarez, que temos visto em vários filmes como «Tudo Azul», «A Flama», e «A Mulher do Diabo», da Juventus, fez carreira no cinema brasileiro graças ao seu talento artístico. A foto acima é de quando ela apareceu em «Estrela da Manhã», com um elenco de escol entre o qual se contavam Paulo Gracindo, Ferreira Leite e outros bons valores.



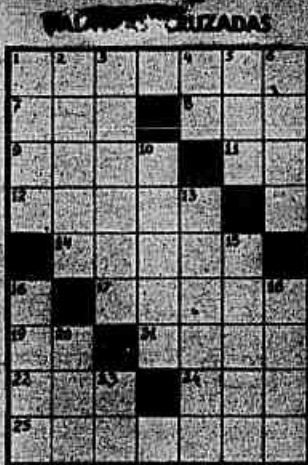
Jorge Veiga, o cantor que tem jus a confiança do povo

O CIDADÃO SAMBA

NUMA época em que os cidadãos disputavam iniciativas no sentido de quebrar a rotina do carnaval, várias idéias interessantes vieram dar novas tintas ao colorido da festa mais popular dos brasileiros. Uma foi a criação da cômica figura da «Rainha Moma» ou melhor «Frederica, coração de leão», outra foi a aclamação do «Cidadão Samba». O primeiro a ser eleito foi Silvio Caldas, o mais popular seresteiro de então. Anos mais tarde, Silvio foi substituído pelo saudoso e não menos popular Paulo Portela, o poeta dos «búrbios». Depois silenciaram sobre o assunto.

Agora entre os festejos preliminares ressuruiu o «Cidadão Samba». Ainda desta vez coube o título a um cantor popularíssimo — Jorge Veiga.





HORIZONTAIS: — 1 - O descobridor da América; 7 - Vazio; 8 - Sofrimento; 9 - Poeta; 11 - Pronome pessoal; 12 - Baleia; 14 - Arma branca maior que o punhal; 17 - Homem ligado a outro por meio de amizade; 19 - Símbolo do rádio; 21 - Atrelar; 22 - O mesmo que Airi; 24 - Espécie de peneira; 25 - Criadores.

VERTICAIS: — 1 - Escavação; 2 - Praça de taba; 3 - Completo; 4 - Mil e quinhentos romanos; 5 - Benigno; 6 - Surpreendente; 10 - Em má hora; 13 - Abalar; 15 - Festim; 16 - Melodia; 18 - Rezas; 20 - Espécie de sapo do Amazonas; 23 - Graça (gloria).

Solução do número anterior
HORIZONTAIS — Um - Ri - Sofrer - Arcada - Adia - Ameça - Torção - As - Os.
VERTICAIS — Usa - Ata - Moramos - Feder - Raiar - Redação - Ira - Aos.

Dizla Horácio:
"A fortuna é como um vestuário que, muito folgada, nos embarça e, muito apertado, nos oprime."

Blanchard afirmou:
"Nem todos os homens podem ser grandes, mas todos podem ser bons."

É chinês o seguinte provérbio:
"As almas grandes têm vontade, as almas fracas têm apenas desejos."

SÓ PARA MULHER

Como Tornar-se Atraente, por JOAN BENNETT. É uma obra ilustrada, com muitas fotografias e 194 páginas. Este Mundo Novo. As Mulheres Atraentes São Mais Felizes. Tomos a idade que farão. As Mulheres São Fortes. A Higiene Moderna. A Importância de Vestir. Como Atrair os Homens. As Mulheres Também Têm Cabeça. Todas as Mulheres São Bellíssimas. Solicite esta valiosíssima obra, pelo reembolso postal à Livraria Galoedense Ltda., Rua Evaristo da Veiga, 14, grupo 577, Rio de Janeiro, Tel. 43-4142. Envie Cr\$ 70,00.

A REVENDEDORA

DE PNEUS LYDA.

Saúde o povo Baiano no lançamento de «SINGRA» na BAHIA e lembra aos automobilistas que está ao seu dispor. Pneus - Camaras de Ar - Baterias - Correias de Ventilador - Mangueiras - Lubrificantes - Acessórios em Geral - e VULCANIZAÇÃO.

Propri. Padre Anchieta n.º 11 (Cruzeiro de São Francisco)
Fone: 3535

SALVADOR — BAHIA
GOOD-YEAR — DUNLOP —
FIRESTONE — KELLY



RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP

A RUA GUSTAVO SAMPAIO, EM 1907

Esta rua, situada no Leme, teve essa denominação em memória do tenente Gustavo Sampaio, morto em combate na fortaleza da Lage, durante a revolta da Armada, em 1893. O desenvolvimento do bairro do Leme começou, propriamente, no dia 15 de abril de 1900, quando foi inaugurada pela Companhia Ferro Carril Jardim Botânico a primitiva linha de bondes puxados a burro, que ia da praça Coronel Malvino Reis (atual Bernardino Correia) à esquina das ruas Gustavo Sampaio e Tomé de Sousa (hoje rua Aurelino Leal).

Foi um acontecimento a inauguração do "ramal do Leme": a sociedade musical Flor de Botafogo tocou, no ponto terminal, as melhores peças do seu repertório e, à noite, houve iluminação elétrica, um grande baile popular e vistoso fogo de artifício.

Passados três anos — no dia 4 de junho de 1903 — foi solenemente inaugurada pelo Prefeito Passos a tração elétrica desse ramal.

Às 2½ da tarde partiu do largo da Carioca, em bondes especiais de luxo, enorme comitiva. Chegando à antiga praça Malvino Reis, o presidente da Companhia, Dr. Arthur Getúlio das Neves, convidou o Dr. Arthur de Miranda Ribeiro, engenheiro da Prefeitura, a tomar o "controller" de um dos bondes, em lugar do motor-burro, a fim de percorrer o trecho a inaugurar.

No final da linha, no Leme, o Prefeito foi alvo das maiores demonstrações de entusiasmo. Nessa expansão de alegria, alguns moradores fiseram queimar, à chegada dos bondes especiais, foguetes e bombas "cabeça de negro", transgredindo, assim, o que dispunha recente decreto municipal contra o uso desses fogos. Não teve dúvida Pereira Passos: deu ordens para que os transgressores fossem multados em 50\$000.

(Foto gentilmente enviada pela Sra. E.P.)



Carlos Galhardo e Nelson Gonçalves, ambos do Rádio Nacional

CANTOR SUPERSTICIOSO

NELSON Gonçalves, com cara de quem dormiu tarde e acordou cedo explica a Carlos Galhardo as causas de seu mau humor numa das abafadas tardes do início do ano.

— Imagina Galhardo, acordei com uma infamíssima música carnavalesca que o rádio do vizinho me obrigava a ouvir. Só de pensar em carnavalesco fico buxina. A vista es-

querda começa a tremer. Sempre que isto acontece é aborrecimento na certa. Reto para Santo Antônio, mas não adianta. Já sei que tão depressa quanto falo há de acontecer algo desagradável. Negrinha, minha cadela de estimação, começa a latir: Alguém bate à porta. A empregada anuncia um repórter. Quisera ser funcionário público e não um artista de rá-

dio. Essa história de dar entrevistas é uma charopada! Em fim... Sabes o que fiz?

— Para não perder tempo, antes que o rapaz começasse a fazer as cazelissimas e costumeadas perguntas, fui logo soltando a minha ficha: Tenho 1,72 de altura, peso 68 quilos, calço (paciência) 41, colarinho 39. Não bebo, não fumo, não jogo. Gosto de arroz, feijão e um bom bife. Quanto ao rádio acho todo mundo excelente e desejo para os meus colegas o mesmo que desejo para mim. As músicas que gostaria de ter criado são: Aquarela do Brasil e Chão de Estrelas. Na literatura nacional tenho predileção por Machado de Assis, na Universal, por Stephan Zweig e Maupassant. Meu maior sonho é conhecer Portugal, a terra de meus pais. Em matéria de mulher...

— Um momento «seu» matraca — interrompeu-me o repórter.

— Ei, rapazinho, que confianças são essas? O fato de você ser repórter não lhe dá direito...

— Ai é que está «seu» matraca. Não sou repórter coisa alguma! Nada disso que o senhor está aí dizendo me interessa. Vim só avisar o senhor que o repórter de SINGRA não podia vir hoje, como pretendia, falar com o senhor, as que vira amanhã na mesma hora combinada. Ele tentou avisá-lo pelo telefone mas seu aparelho deve estar com defeito...

— E' batata esse negócio de vista esquerda tremer Galhardo. Não falha.

AGENTES

CR\$ 4 a 5 MIL. Aceitam-se em todas as cidades do Brasil. Trabalho rendoso e momentâneo, fácil para ambos os sexos. NÃO É REEMBOLSO NEM CAPITALIZAÇÃO ORGANIZAÇÃO MODERNA — CAIXA POSTAL, 6483 RIO DE JANEIRO



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL (FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mútuo com a Puna), Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Pede Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro — Tel. 42-6060

Na TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico a base de óleo de figado de bacalhau. FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o cansaço da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Malores esclarecimentos — Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S. A.

TINTAS PARA IMPRESSÃO
TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA
ROTOGRAVURA
R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PECAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALPAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 218 — BELO
HORIZONTE — MINAS

Paga pelo
REEMBOLSO POSTAL

Modelo 5013
15 Rubis
Alta Classe
Antimagnético
Caixa Extra-Fina
Fabricação Suíça
Módulo Acro de pulso
Folheado a Ouro 18 quilates
Pulsos elásticos "Royal" ligados
Moderno conjunto para homem
Com a mais tradicional garantia
Remessa rápida sem despesas
PREÇO DE PORTOFOLIO: CR\$ 540,00
METROPOLIS Vendas
RUA DO ROSARIO, 156-S.º RIO DE JANEIRO

SINGRA



MODA E ELEGÂNCIA

de nylon
e veludo de
trabalho ori-
mo da saia,
e simu-
e plissé. Blu-
mangas em
de seda com
em bico. Bar-
franzido
godel



O estampado nunca perde a sua localização na elegância feminina. Saia com ligeiros franzidos. Blusa de corte japonês, sem gola e fileira de botões em tonalidade contrastante, assim como o cinto.

Fústão branco, eis a última palavra para os modelos de verão, especialmente os vestidos brancos. Saia godel simples, blusa de decote redondo, mangas curtas, complementos pretos.

Tafeta bordado e aplicações de vidrilho. Saia godel simples. Blusa de corte enviesado, mangas japonesas. Modelo próprio para cock-tail.

A MODA EXTRAVAGANTE DE OUTROS TEMPOS

LEA SILVA

O OLHEANDO uma revista antiga, muito antiga mesma, de doze anos atrás, não podemos reprimir uma sensação de hilariedade. Acharmos graça das "couzús ex-tranhas" que nós usávamos nesse tempo. Os chapéus minúsculos enfiados na cabeça até a testa, os cabelos curtos, a cintura lá embaixo, os decotes em bico bem pronunciados e a total ausência de mangas. Muita renda, muito cetim, muito bordado e muito enfeite. Os vestidos eram justos e muito curtos. E hoje? Com surpresa verificamos que os modelos vão e retornam. A moda feminina se renova todos os dias, isto é um fato comprovado por todas as publicações referentes à moda de todo o mundo.

Mas uma verdade é flagrante: ela se renova, mas também se repete. Ano após ano, os mesmos detalhes de alguns anos atrás, surgem com imperceptíveis modificações, mas sempre surgem. Um detalhe interessante está ocorrendo. Os vestidos justos, e as cinturas baixas estão retornando com grande força. Alguns figurinistas mais ousados lançam modelos assim e aos poucos as elegantes os adotam. Esta linha de modelo auxilia em alguns pontos a silhueta. Para as "bem fornidas", adelgaça e torna esguia a silhueta e para as "magrinhas" disfarça as deficiências. Estamos ansiosas para verificar a receptividade das elegantes brasileiras. Aceitarão ou rejeitarão? Veremos!

